

Anexo 2

Análise multitemporal e detalhamento de áreas de interesse (Ref.
Passivos ambientais)

Detalhamento das áreas de interesse:

VSE 1: Em 1972, a região da ADA encontrava-se parcialmente ocupada, com ocupação residencial consolidada. Em 2002, observa-se a ocupação da ADA nas condições atuais; nos arredores, destaca-se o adensamento da ocupação comercial nas margens da Av. Sumaré.

Est. Sumaré: Em 1972, a região da ADA encontrava-se ocupada por edificações residenciais. A região já se apresentava consolidada, e adquirira ocupação mista e verticalização ao longo do tempo. Nos arredores, em 2002 destaca-se o surgimento da Av. Paulo VI.

VSE 2: Em 1972, a região da ADA encontrava-se ocupada por edificações residenciais. A região já se apresentava consolidada, e adquirira ocupação mista e verticalização ao longo do tempo. Nos arredores, em 2002 destaca-se o surgimento da Av. Paulo VI.

Est. Cardeal Arcoverde: Em 1972, a região da ADA encontrava-se ocupada por edificações residenciais, destacando-se o Cemitério São Paulo ao norte da ADA (AC-81). A região já se apresentava consolidada, e adquirira ocupação mista e verticalização ao longo do tempo.

VSE 3: Em 1972, a região da ADA encontrava-se ocupada por edificações residenciais. A região já se apresentava consolidada e adquirira ocupação mista e verticalização ao longo do tempo.

Est. Faria Lima: Em 1972, a região da ADA encontrava-se ocupada por edificações mistas. A região já apresentava ocupação mista consolidada. Entre 2002 e 2023, destaca-se a reconfiguração urbana no Largo da Batata e nas faixas de rolagem da Av. Brigadeiro Faria Lima.

Est. Hebraica-Rebouças e VE 4: Em 1972, as regiões das ADAs encontravam-se ocupadas por edificações mistas. Nos arredores da ADA da Est. Hebraica-Rebouças, não existia o Shopping Eldorado (que foi inaugurado em 1981) e o edifício comercial a oeste da ADA. A região já apresentava ocupação mista consolidada.

Em 2002, a ADA do VE 4 já possuía edificações nas condições atuais, e o terreno da ADA da Est. Hebraica-Rebouças já era ocupado por um estacionamento de veículos. Em 2010/2011, na ADA da Est. Hebraica-Rebouças, observa-se o surgimento da concessionária da AP-421, que se ampliou ao longo do tempo, e em 2010/2011 e 2023 é possível observar a edificação bancária da AC-68.

SE 5: A ADA encontra-se em viário público. Em 1972, a região já possuía ocupação consolidada, destacando-se as edificações do Jockey Club de São Paulo, a oeste da ADA, e ocupação mista nos arredores. Não se observa alterações significativas nos arredores entre 2002 e 2023.

VSE 6: O levantamento fotográfico de 1972 não englobou a ADA. Nas cartas da Emplasa de 1980/1981, não se evidenciou edificações significativas na ADA. A região já apresentava ocupação mista consolidada nos arredores.

Em 2002, é possível observar a existência de edificação comercial na ADA, que em 2010/2011 dera lugar a um estacionamento de veículos e, em 2023, dera lugar a nova edificação comercial. Nos arredores imediatos da ADA, em 2010/2011 destaca-se o surgimento do Terminal Butantã e da Estação Butantã da Linha 4-Amarela do Metrô.

Est. Vital Brasil e Subestação Alvarenga: O levantamento fotográfico de 1972 não englobou a ADA. Nas cartas da Emplasa de 1980/1981, evidenciou-se edificação na ADA da Est. Vital Brasil (porém não foi possível sua identificação) enquanto na ADA da Subestação Alvarenga não se evidenciou edificações significativas. A oeste da ADA da Est. Vital Brasil, é possível observar indicação da edificação da AC-56. A região já apresentava ocupação mista consolidada nos arredores.

Em 2002, observa-se a ocupação da ADA da Est. Vital Brasil por um centro comercial, nas configurações atuais. Da mesma forma, observa-se a ocupação da ADA da Subestação Alvarenga por edificações de uso misto. Não se observa alterações significativas nos arredores, entre 2002 e 2023.

VSE 7: A ADA encontra-se em terreno desocupado. O levantamento fotográfico de 1972 não englobou a ADA. Nas cartas da Emplasa de 1980/1981, não se evidenciou edificações na ADA. Entre 2010/2011 e 2023, destaca-se a construção da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, a noroeste da ADA.

Est. USP-Praça do Relógio: O levantamento fotográfico de 1972 não englobou a ADA. Nas cartas da Emplasa de 1980/1981, não se evidenciou edificações na ADA. Em 2002, observa-se a ocupação da ADA por uma agência bancária e estacionamento de veículos. Entre 2002 e 2023, observa-se o surgimento de novas edificações, associada a agências bancárias, na ADA.

VSE 9 e SE 8: As ADAs encontram-se em terrenos desocupados. O levantamento fotográfico de 1972 não englobou a ADA. Nas cartas da Emplasa de 1980/1981, não se evidenciou edificações na ADA. Não se observa alterações significativas nos arredores, entre 2002 e 2023.

Est. Hospital Universitário e SE 10: O levantamento fotográfico de 1972 não englobou as ADAs. Nas cartas da EMPLASA de 1980/1981, observa-se a indicação das edificações da AP-440 na ADA da Est. Hospital Universitário, das AC-50 e AC-49 ao norte da ADA da Est. Hospital Universitário, e do Hospital Universitário da USP a leste da ADA do SE 10. A região já apresentava ocupação residencial consolidada nos arredores, além da Cidade Universitária.

Em 2002, observa-se que o terreno da AP-440 passava por reforma, no contexto da implantação do atual Roldão Atacadista. Não se observa alterações significativas entre 2002 e 2023.

VSE 11: O levantamento fotográfico de 1972 não englobou a ADA. Nas cartas da EMPLASA de 1980/1981, não se evidenciou edificações significativas na ADA. A região já apresentava ocupação residencial consolidada na ADA e arredores.

Em 2002, é possível observar a ocupação comercial consolidada na ADA, bem como pequeno núcleo industrial nos arredores ao norte da ADA. Não se observa alterações significativas entre 2002 e 2023.

Est. Rio Pequeno e Subestação Esmeralda: O levantamento fotográfico de 1972 não englobou as ADAs. Nas cartas da EMPLASA de 1980/1981, não se evidenciou edificações significativas nas ADAs. A região já apresentava ocupação residencial consolidada nas ADAs e arredores, sendo possível observar a existência da linha de transmissão a leste da ADA da Subestação Esmeralda.

Em 2002, nas ADAs, é possível observar as edificações da AP-393, AP-394, AP-395, AP-442, AP-443 e AC-45, e a área da AS-35 encontrava-se desocupada junto à linha de transmissão. Na AS-35, em 2023 é possível observar o acúmulo de resíduos sólidos diversos.

VSE 12: Em todos os períodos analisados, verificou-se que a ADA e seus arredores possuem ocupação majoritariamente residencial, com adensamento populacional ao longo do tempo. Destaca-se em 2002 o surgimento da Av. Escola Politécnica e a supressão de vegetação de boa parte do fragmento florestal existente junto ao córrego Jaguaré.

Est. Jardim Sarah: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno parcialmente desocupado, em região residencial em processo de urbanização; à época, não existia a Av. Escola Politécnica. Em 2002, é possível observar a ocupação residencial consolidada na ADA e arredores (incluindo-se os imóveis da AP-440 e AS-34, na ADA), o posto de combustível da AC-40 já desmobilizado (na porção sul da ADA), e a Av. Escola Politécnica ao norte da ADA. Não se observa alterações significativas entre 2002 e 2023.

SE 13: Em 1972, não foi possível identificar qual era a ocupação da ADA. Os arredores apresentavam ocupação mista, com destaque ao antigo galpão industrial da AP-383, posteriormente demolido, e área residencial ao sul da ADA. Em 2002, é possível observar a ocupação consolidada da ADA por imóveis comerciais e, a oeste, o complexo bancário do Itaú (AC-37 / AC-38), posteriormente demolido.

VSE 14: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado com arredores praticamente desocupados. Em 2002, surge o galpão comercial atualmente ocupado pelo Carrefour (cuja ADA ocupa parte de uma área operacional do terreno); nos arredores, destacam-se os galpões industriais na margem da Rod. Raposo Tavares, ao norte. Em 2023, nos arredores destaca-se o surgimento de favela a noroeste da ADA e o surgimento de condomínio residencial vertical a leste da ADA.

SE 15: Em 1972, não foi possível identificar qual era a ocupação da ADA. Em 2002, observa-se a existência de galpão comercial na ADA, em suas configurações atuais; nos arredores,

destaca-se o surgimento das plantas industriais da AC-30, AS-32 e AC-28, ao sul e norte da ADA.

Est. Reserva Raposo: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado com arredores pouco ocupados, destacando-se o galpão industrial da AC-26 ao sul da ADA. Em 2002, na ADA observa-se o galpão da AP-349, que foi ocupado pelo Frigorífico Boivi Ltda. e pela JBS S/A e atualmente está desocupado; nos arredores, destaca-se o surgimento de condomínio residencial vertical a leste da ADA. Em 2023, destaca-se a construção do loteamento Reserva Raposo, a oeste da ADA.

Pátio: Em 1972, é possível observar a cava de mineração da Pedreira Firpavi em atividade (AC-29), enquanto a oeste havia um fragmento florestal ocupando parte da ADA. Os arredores da ADA possuíam baixo adensamento populacional, destacando-se área residencial a oeste.

Em 2002, observa-se que o fragmento florestal na AC-29 foi suprimido para ampliação das atividades produtivas (na época, a área era ocupada pela empresa Consid Indústria e Comércio) e a cava foi preenchida, com o terreno adquirindo a configuração atual. Nos arredores da ADA, destaca-se o surgimento de ocupações industriais a leste.

Nas fotos de 2010/2011 e 2023, destaca-se o adensamento urbano ao norte da ADA, com a construção de diversos edifícios residenciais.

VSE 30: Em todos os períodos analisados, verificou-se que a ADA e seus arredores possuem ocupação majoritariamente residencial. Observa-se adensamento populacional ao longo do tempo, com destaque à construção de edifícios residenciais observada nas fotos de 2002 em diante. A sudoeste, observou-se a construção do parque logístico (AP-344), evidenciado em 2002.

VSE 16: Em 1972, a ADA encontrava-se ocupada por edificações residenciais, em região de baixo adensamento populacional; nos arredores, destacam-se fragmentos florestais ao sul e leste da ADA. Em 2002, observa-se a consolidação da ocupação residencial na ADA e arredores imediatos; a supressão dos fragmentos florestais e o surgimento do parque logístico a leste da ADA (AP-344, posteriormente ampliado). Em 2023, destaca-se a construção do loteamento Reserva Raposo, ao sul da ADA.

Est. Cohab Raposo: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado; os arredores eram pouco ocupados, destacando-se extensos fragmentos florestais ao norte e sul da ADA. Em 2002, observa-se a supressão do fragmento florestal ao norte da ADA e o surgimento da ocupação majoritariamente residencial na maior parte da região (incluindo-se o imóvel da AP-441), com a ADA e arredores adquirindo as configurações atuais.

Est. Santa Maria e VSE 17: Em 1972, as ADAs encontravam-se em terrenos desocupados; os arredores eram pouco ocupados, destacando-se extenso fragmento florestal ao sul das ADAs. Em 2002, observa-se a supressão do fragmento florestal e o surgimento de ocupação

residencial na maior parte da região, com as ADAs e arredores adquirindo as configurações atuais.

VSE 18: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado; os arredores eram parcialmente ocupados por residências. Em 2002, observa-se que a região adquirira ocupação mista, com galpões industriais e residências. Em 2010/2011, observa-se ocupação consolidada na ADA, e nos arredores destaca-se o adensamento populacional a leste da ADA.

SE 19: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado; nos arredores, já havia os galpões nas margens da Rod. Raposo Tavares. Em 2002, a ADA foi ocupada, adquirindo as condições atuais. Nos arredores, a oeste da ADA destaca-se o surgimento de ocupação residencial, evidenciada na foto de 2002; e, a leste da ADA, o surgimento de ocupação residencial e o galpão comercial atualmente ocupado pelo Atacadão, evidenciado na foto de 2023.

Est. Granja Viana: Em 1972, a ADA encontrava-se parcialmente ocupada, no entanto não foi possível melhor identificação. No levantamento de informações, verificou-se que a primeira ocupação da ADA foi pela Usimix Serviços de Concretagem Ltda. (AP-292) a partir de 1980. Os arredores da ADA eram parcialmente ocupados.

Em 2002, observa-se a consolidação da ocupação da ADA nas configurações atuais, destacando-se o surgimento das edificações da AP-294 e AC-21.

Nos arredores da ADA, destaca-se em 2002 o surgimento de áreas residenciais ao norte e a oeste e, próximo aos limites sul e oeste da ADA, as edificações da AP-286, AP-287, AP-291 e AC-21. Em 2010/2011, destaca-se a construção do Shopping Open Mall The Square, a nordeste da ADA.

VSE 20: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado. Em 2002, a ADA foi ocupada, adquirindo as condições atuais. Nos arredores, ao norte da ADA destaca-se a construção do Shopping Granja Vianna e o galpão comercial atualmente ocupado pelo Sam's Club, evidenciada na foto de 2010/2011, e o adensamento populacional da Granja Viana ao longo do tempo.

SE 21: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado. Em 2002, a ADA foi parcialmente ocupada, adquirindo as condições atuais. Nos arredores, destaca-se o adensamento populacional da Granja Viana ao longo do tempo.

Est. São George: Em 1972, a ADA encontrava-se parcialmente ocupada por edificações residenciais. Em 2002, já se observava o adensamento populacional da região e a consolidação da ocupação da ADA, praticamente nas condições atuais.

VSE 22: Em 1972 e 2002, a ADA encontrava-se em terreno desocupado, e nas fotos de 2010/2011 e 2023 observa-se ocupação residencial em parte da ADA. Nos arredores, entre 1972 e 2002 destaca-se o surgimento da ocupação residencial da Granja Viana, ao sul da ADA, e a ocupação industrial a oeste da ADA, praticamente nas condições atuais.

Est. Cotia-km 26: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado. Em 2002, já havia os galpões que ocupam/ocuparam a ADA (AP-203, AP-206, AP-208, AP-210 e AP-220). Nos arredores em 2002, destaca-se o adensamento da ocupação industrial, a construção de novas alças viárias na Rod. Raposo Tavares (ao norte da ADA) e, lindeiro ao limite sul da ADA, o surgimento dos postos de combustível da AC-16 e AC-17. Em 2023, destaca-se a demolição dos galpões da AP-208 (na ADA) e da AP-192 (arredores da ADA, a oeste).

VSE 23: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado, em um fragmento florestal. O fragmento foi parcialmente suprimido, mas não houve consolidação da ocupação do terreno da ADA. Nos arredores, a oeste e a leste da ADA, a foto de 2002 sugere ocupação rural. Em 2010/2011, a ocupação industrial ao norte da R. Ladislau Retti já se encontrava nas condições atuais.

SE 24: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado, em um extenso fragmento florestal. Em 2002, o fragmento florestal dera lugar às edificações residenciais do Parque Alexandra (incluindo-se a ADA) e, ao sul e a leste da ADA, observa-se ocupação industrial praticamente nas configurações atuais. Em 2023, a sudeste da ADA, observa-se o início do desenvolvimento de um loteamento.

Est. Parque Alexandra: Em 1972, a ADA e seus arredores encontravam-se parcialmente ocupados, no entanto não foi possível melhor identificação. No levantamento de informações, verificou-se que a primeira ocupação da ADA foi pela Alba Química Indústria e Comércio Ltda (AC-13), a partir de 1975.

Em 2002, observa-se na ADA a ocupação industrial consolidada e o surgimento dos galpões da AS-14. Nos arredores, destaca-se o surgimento das edificações residenciais do Parque Alexandra.

Em 2010/2011 e 2023, destaca-se o adensamento das ocupações industriais nos arredores da ADA e, na ADA, em 2023, a antiga planta industrial da AC-13 havia dado lugar à EVA Empresa de Viabilidade Ambiental Ltda., de reciclagem de resíduos (ACP-139).

SE 25: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado e os arredores eram majoritariamente desocupados, destacando-se o galpão industrial da AC-9 ao norte da ADA. Em 2002, a configuração da região já era semelhante à atual, sendo possível observar a edificação da AP-446 na ADA, o Cemitério Jardim das Flores, a noroeste da ADA (AP-80), fundado em 1995, e o surgimento de ocupações industriais ao sul e sudeste da ADA.

VSE 26: Em 1972, a ADA encontrava-se em terreno desocupado e os arredores eram majoritariamente desocupados, destacando-se os galpões industriais ao norte da ADA (AC-8). Em 2002, já é possível observar a ocupação comercial e/ou de serviços na ADA, incluindo-se o posto de molas (AP-56), bem como a ocupação residencial ao sul da ADA e industrial nas margens da Rod. Raposo Tavares, sentido interior (ao norte da ADA), adensadas ao longo do tempo.

Est. Sabiá: Em 1972, a região da ADA encontrava-se parcialmente ocupada, sendo possível observar ocupação residencial ao sul da ADA e extenso fragmento florestal ao norte da ADA. Em 2002, observa-se parte das edificações comerciais atualmente existentes na ADA, bem como o surgimento de ocupação industrial nas margens da Rod. Raposo Tavares sentido interior, ao norte da ADA. Em 2010/2011 e 2023, observa-se o adensamento da ocupação comercial/de serviços na ADA, e a supressão de boa parte do fragmento florestal nos arredores.

VSE 27: Em 1972, a região encontrava-se parcialmente ocupada, sendo possível observar ocupação residencial nos arredores da ADA e extenso fragmento florestal ao sul. Na foto de 2002, a ADA era parcialmente ocupada por residências, e destaca-se a ocupação industrial ao norte da ADA (margens da Rod. Raposo Tavares sentido interior), adensada ao longo do tempo; ao sul da ADA, boa parte do fragmento florestal foi suprimido dando lugar a ocupação residencial. Em 2023, é possível observar a edificação da AP-449 na ADA e, a leste da ADA, o posto de combustível da AP-11.

Est. Portão: Na ADA ao norte da Rod. Raposo Tavares, em 1972 ainda não havia o galpão ocupado atualmente pela Assaí Atacadista, o qual pode ser observado de 2002 em diante. O posto de combustível da AP-4 (construído em 2006) pode ser observado na foto de 2010/2011. Na ADA ao sul da rodovia, verifica-se ocupação residencial.

Nos arredores, a leste do galpão do Assaí destaca-se o surgimento de um complexo industrial (AS-1) nas fotos de 2002 em diante, bem como a ampliação das faixas de rolamento da Rod. Raposo Tavares.

VSE 28: Em 1972, a região da ADA encontrava-se parcialmente ocupada, observando-se os edifícios da administração municipal de Cotia. A ADA e seus arredores possuem ocupação majoritariamente residencial, havendo adensamento populacional ao longo do tempo, destacando-se o surgimento do galpão da AP-444 evidenciado na foto de 2010/2011. Nos arredores da ADA, destaca-se o surgimento do Ginásio Municipal de Esportes de Cotia, ao norte da ADA, evidenciado nas fotos de 2002 em diante.

Est. Terminal Cotia: Em 1972, o terreno do Terminal Cotia era desocupado, e em 2002 já se evidencia o terminal construído e residências na porção sul da ADA. A oeste do terminal, em 2002, observa-se a existência do Pronto Socorro Infantil, em 2010/2011 a ocupação do terreno por um estacionamento de veículos e, em 2023, a execução de obras do Teatro Municipal. Os arredores da ADA possuem ocupação majoritariamente residencial, havendo adensamento populacional ao longo do tempo.

VSE 29: A ADA encontra-se em terreno desocupado desde ao menos 1972. Seus arredores possuem ocupação majoritariamente residencial, havendo adensamento populacional ao longo do tempo.

Análise multitemporal da ADA do empreendimento e seus arredores imediatos.



- Limite de Município
- Hidrografia
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - AS - Área Suspeita de Contaminação

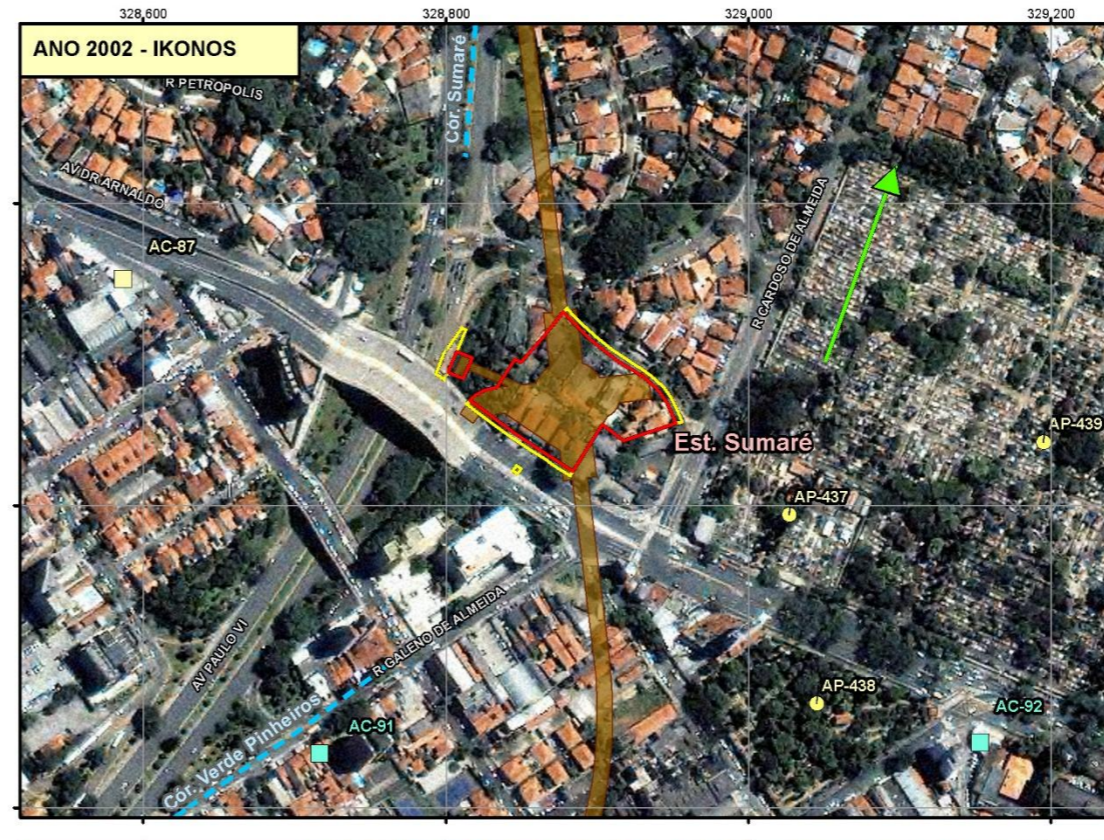
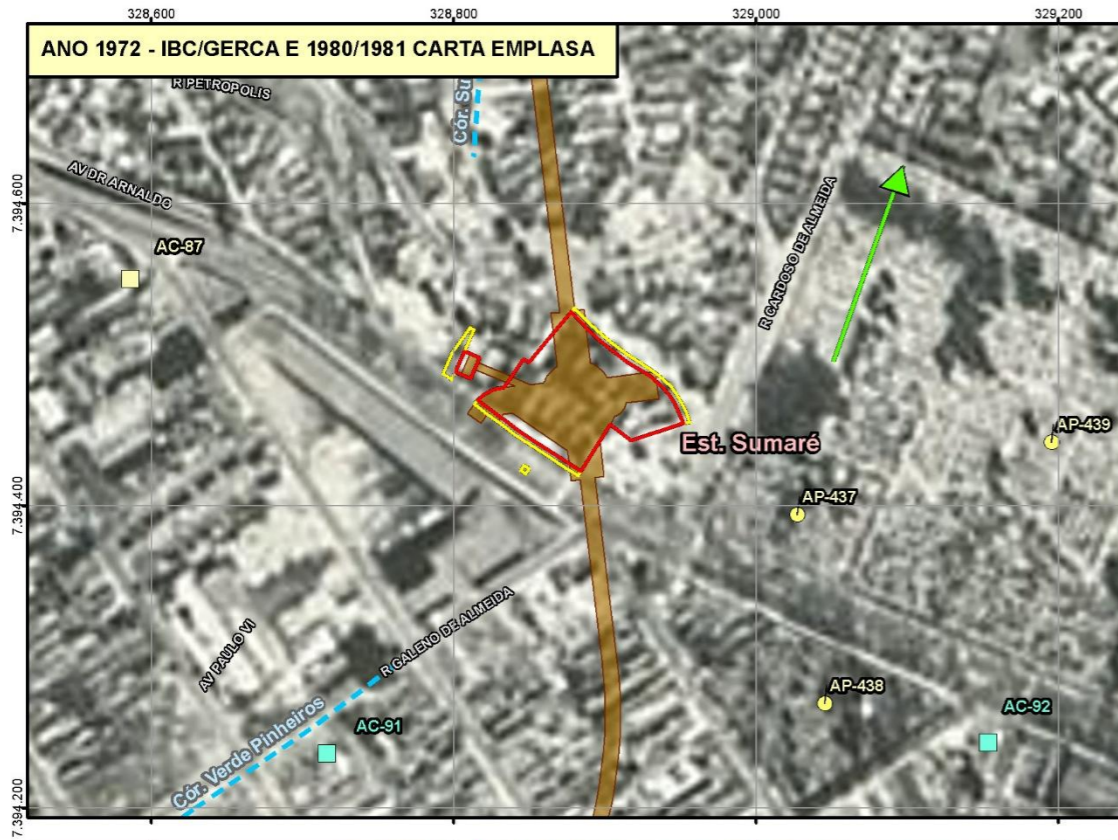
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB 2025.

Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA PRIME
 Engenharia

Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	9.11-2	Articulação	01/46
--------	--------	-------------	-------



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- ▭ em Superfície - Permanente
- ▭ em Superfície - Temporária
- ▭ em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

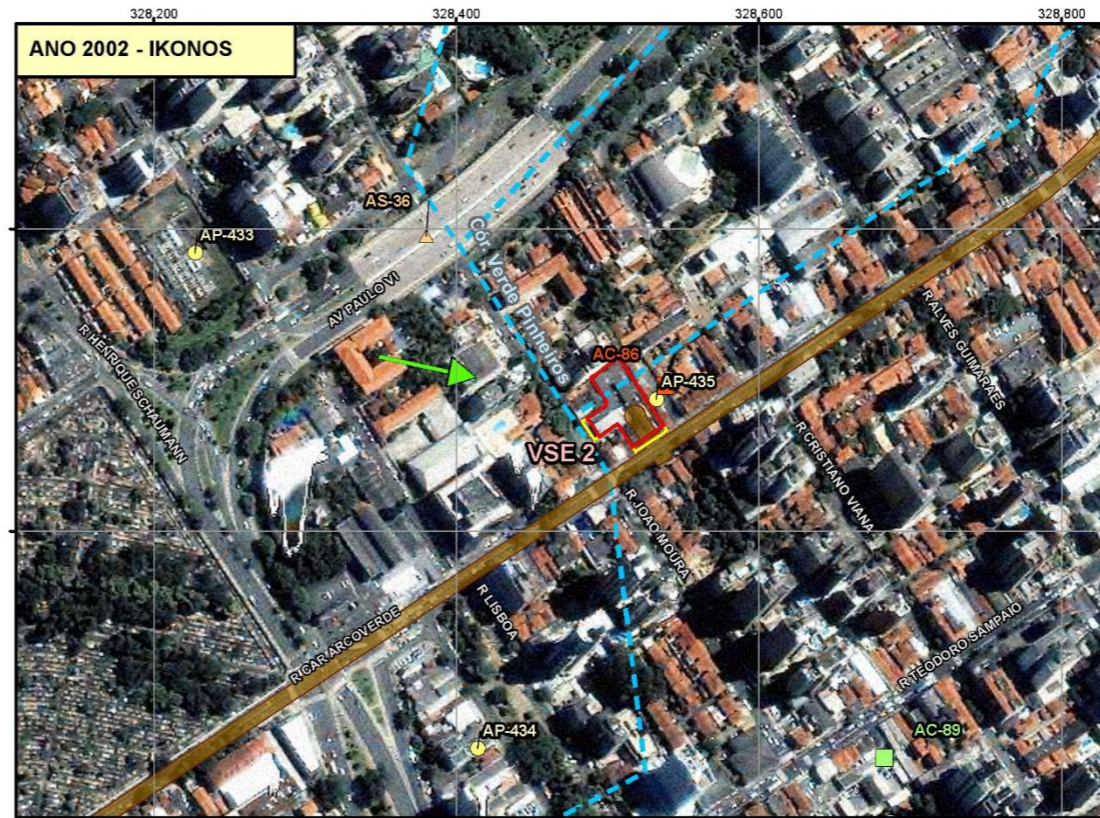
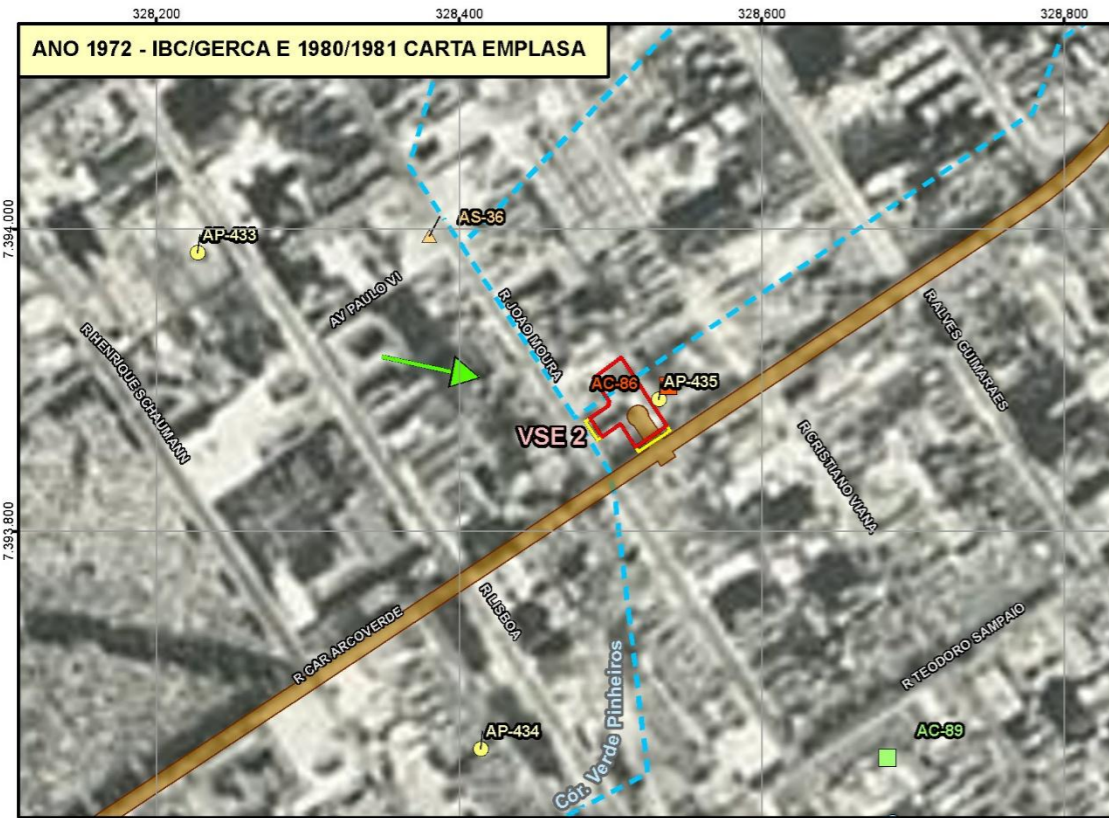
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
 Engenharia

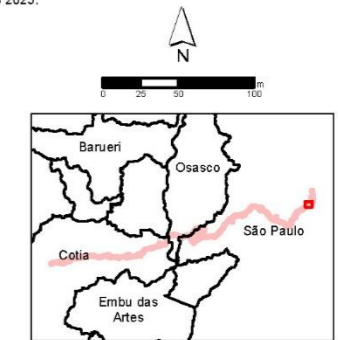
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	02/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACR)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
- IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
- IKONOS, 2002;
- EMLASA, 2010/2011;
- CETESB 2025.

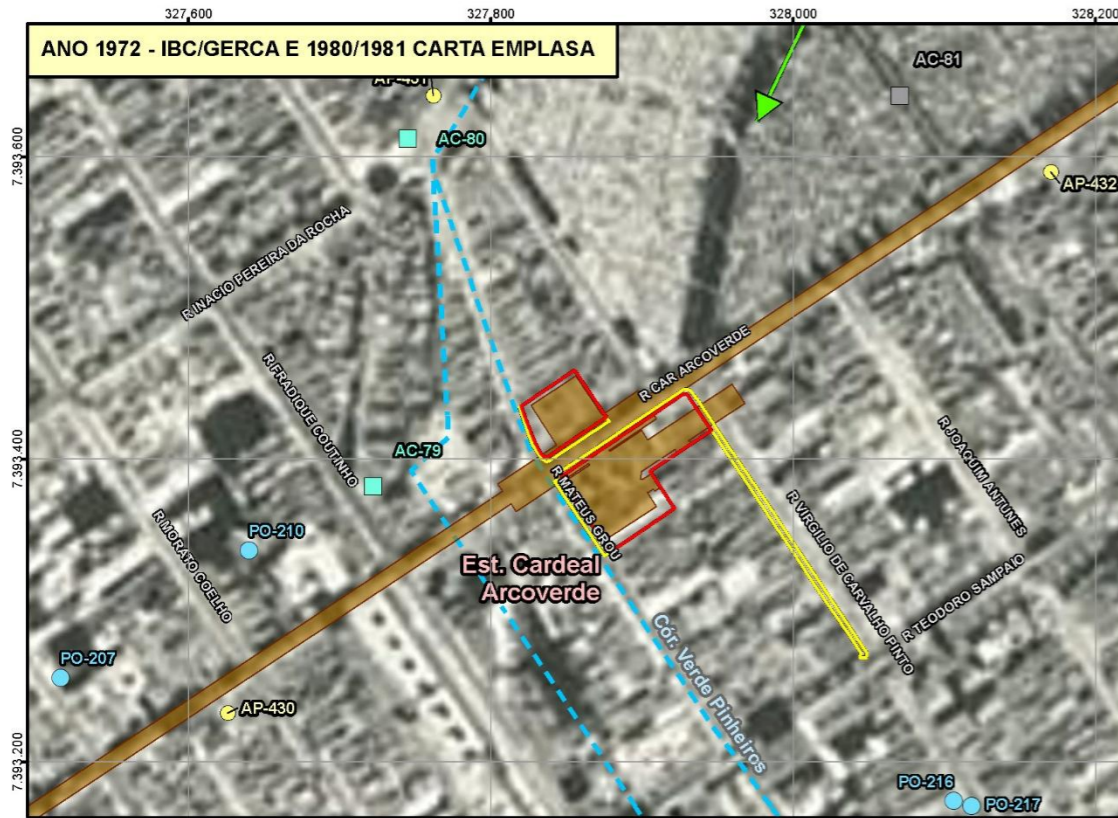


Escala 1:5.000
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
Engenharia

Mapa
ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	03/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACR)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - AS - Área Suspeita de Contaminação

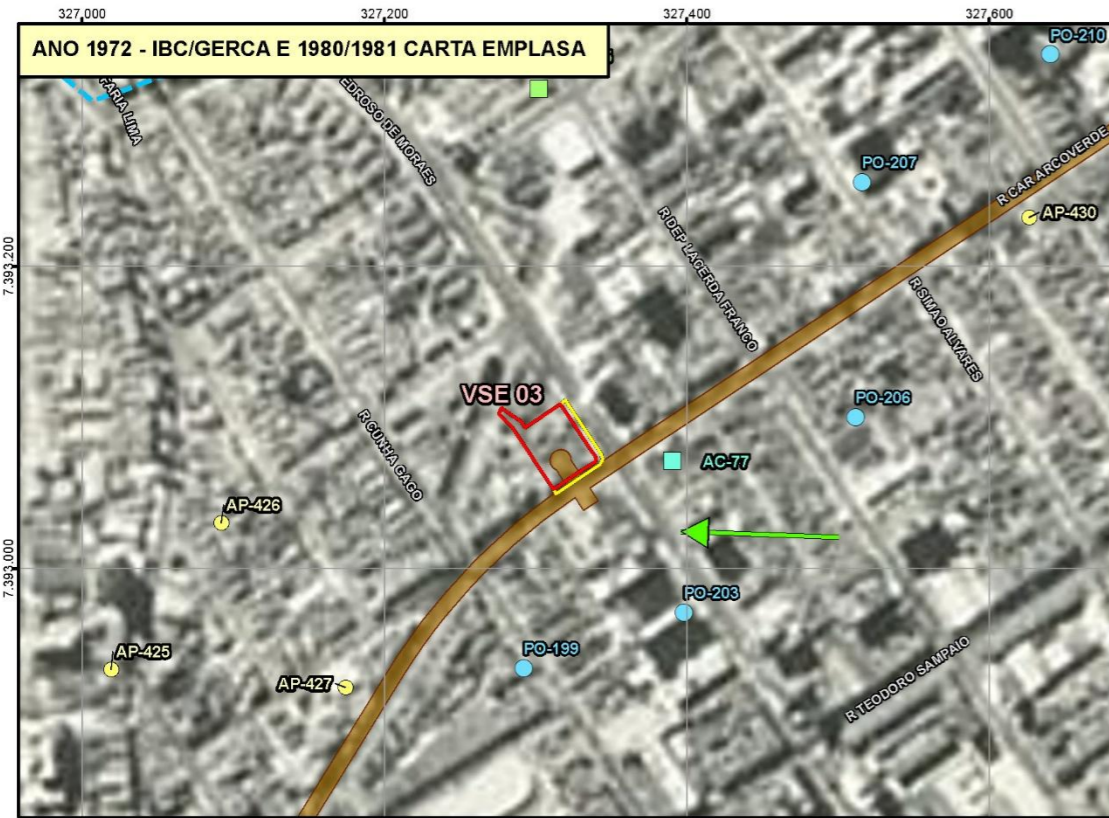
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
 Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

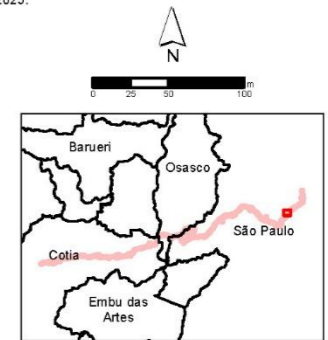
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	04/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACR)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	05/46



- Limite de Município
- Hidrografia
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:

- IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
- IKONOS, 2002;
- EMLASA, 2010/2011;
- CETESB, 2025.

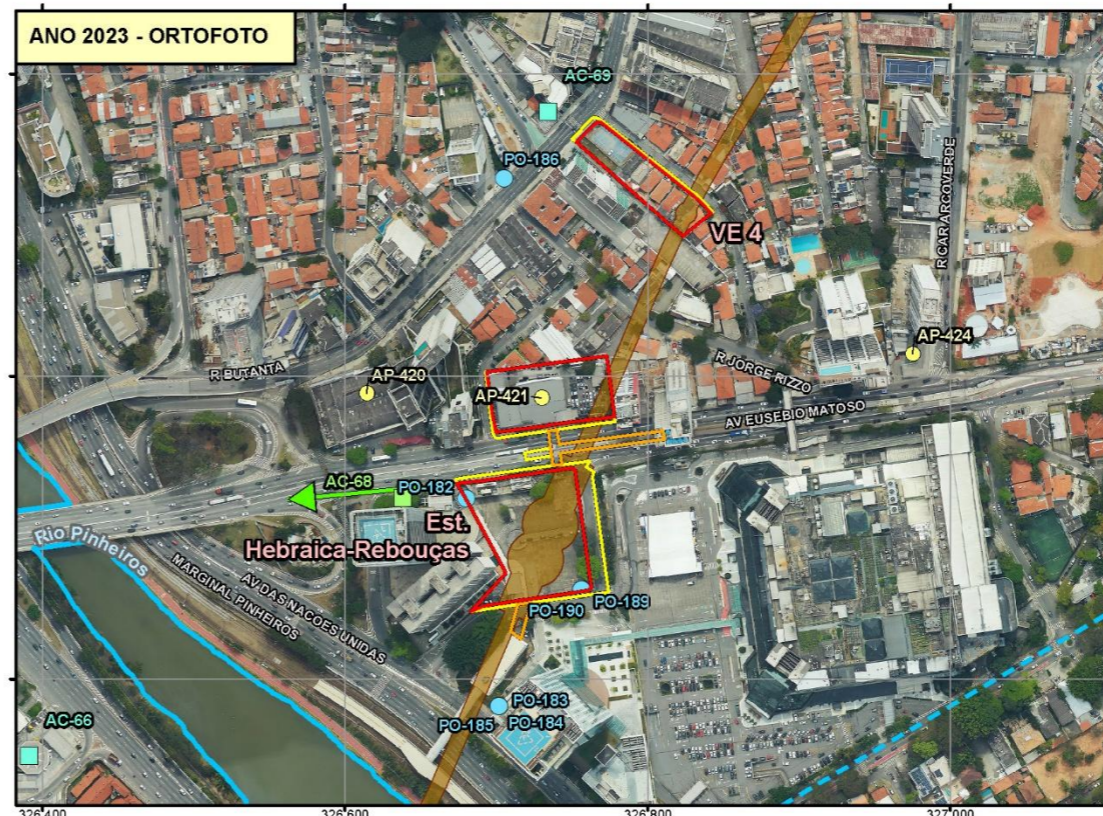
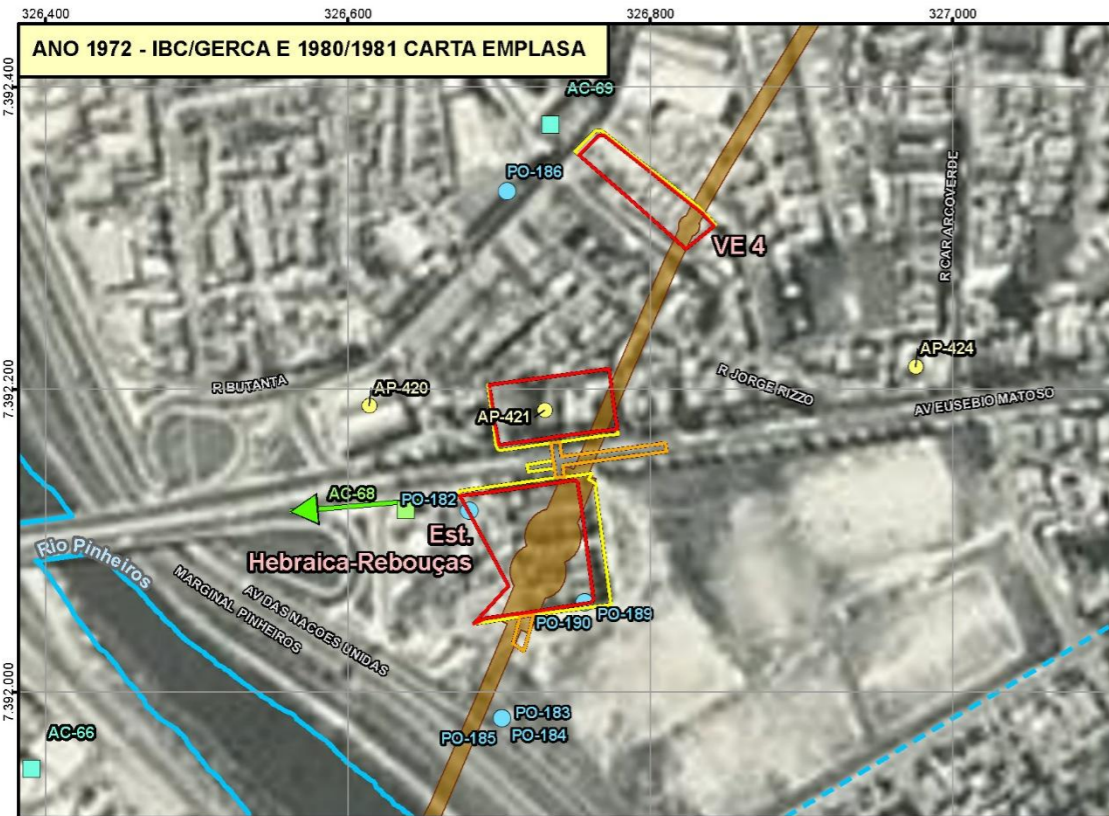
Escola 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio

SYSTRA **PRIME**
 Engenharia

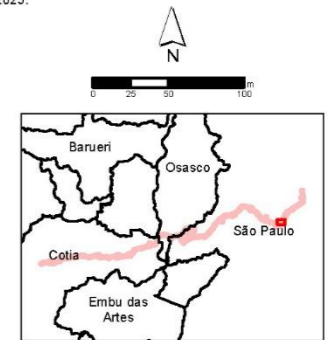
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	06/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - - - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACR)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

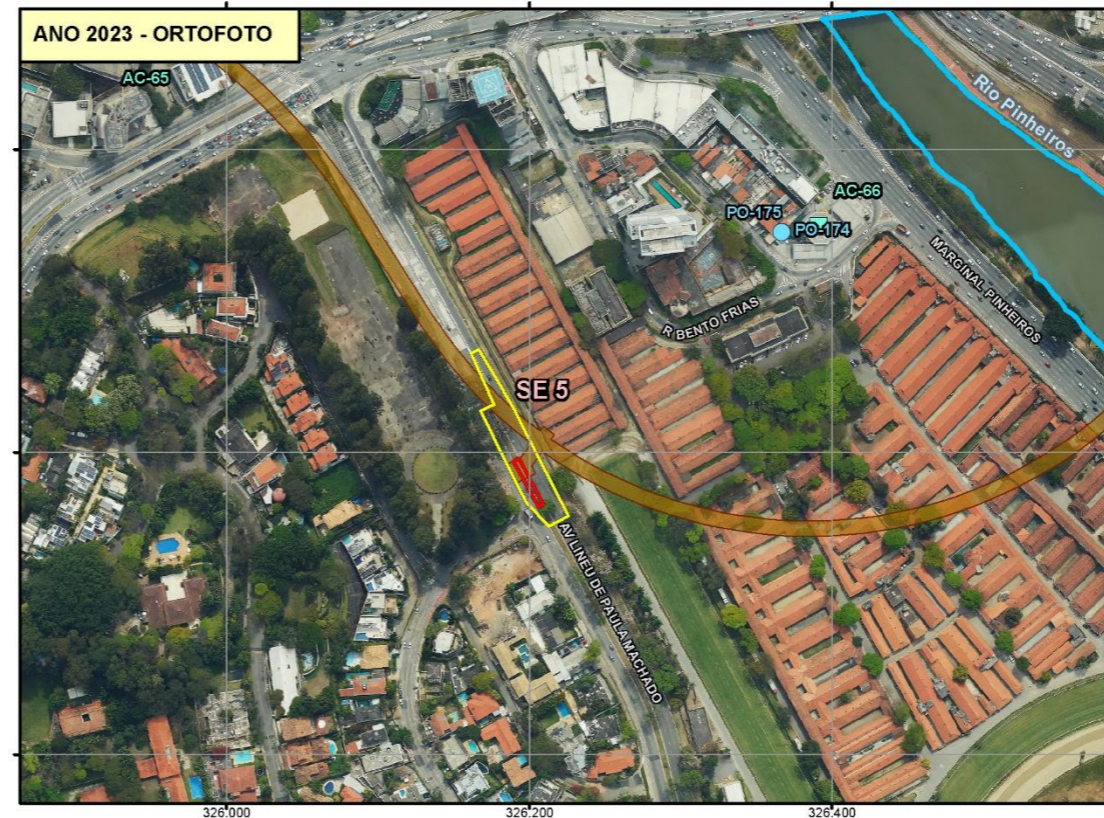


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
 Engenharia

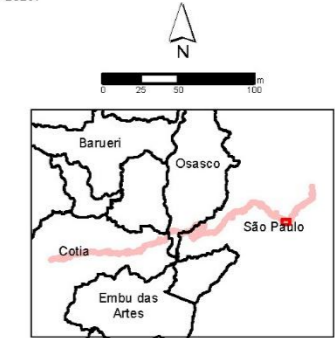
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	07/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

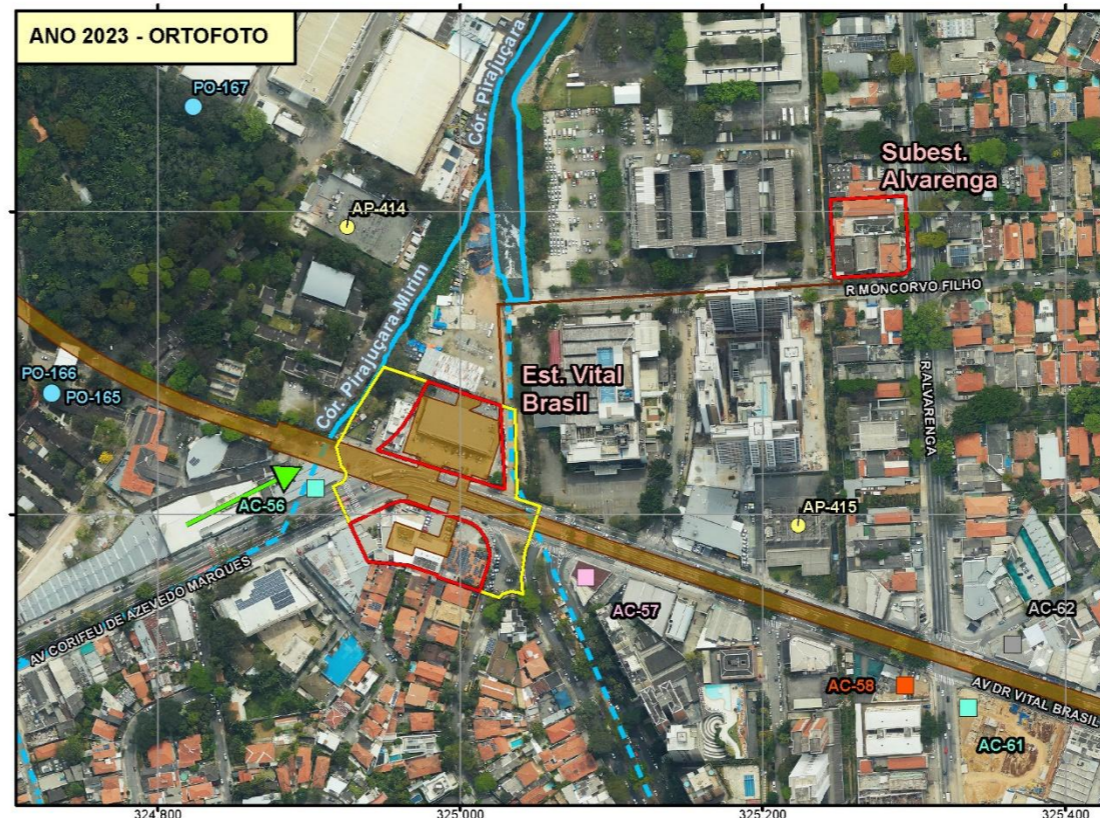
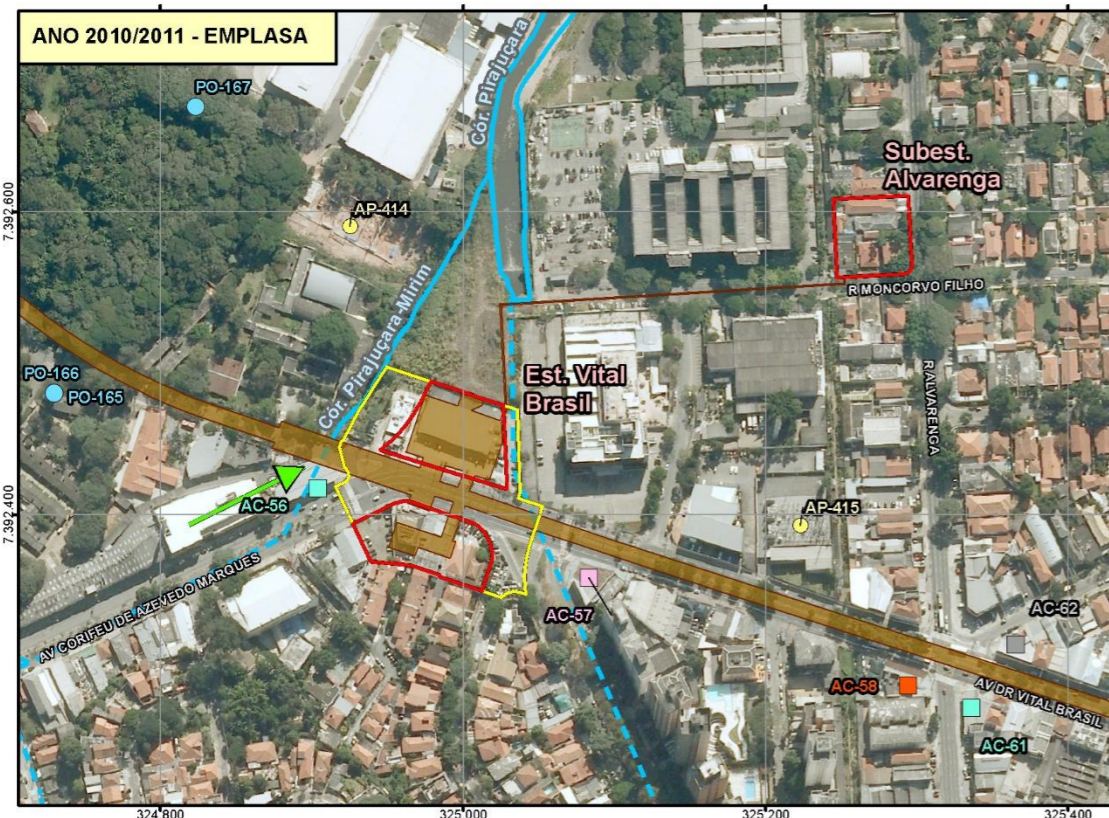
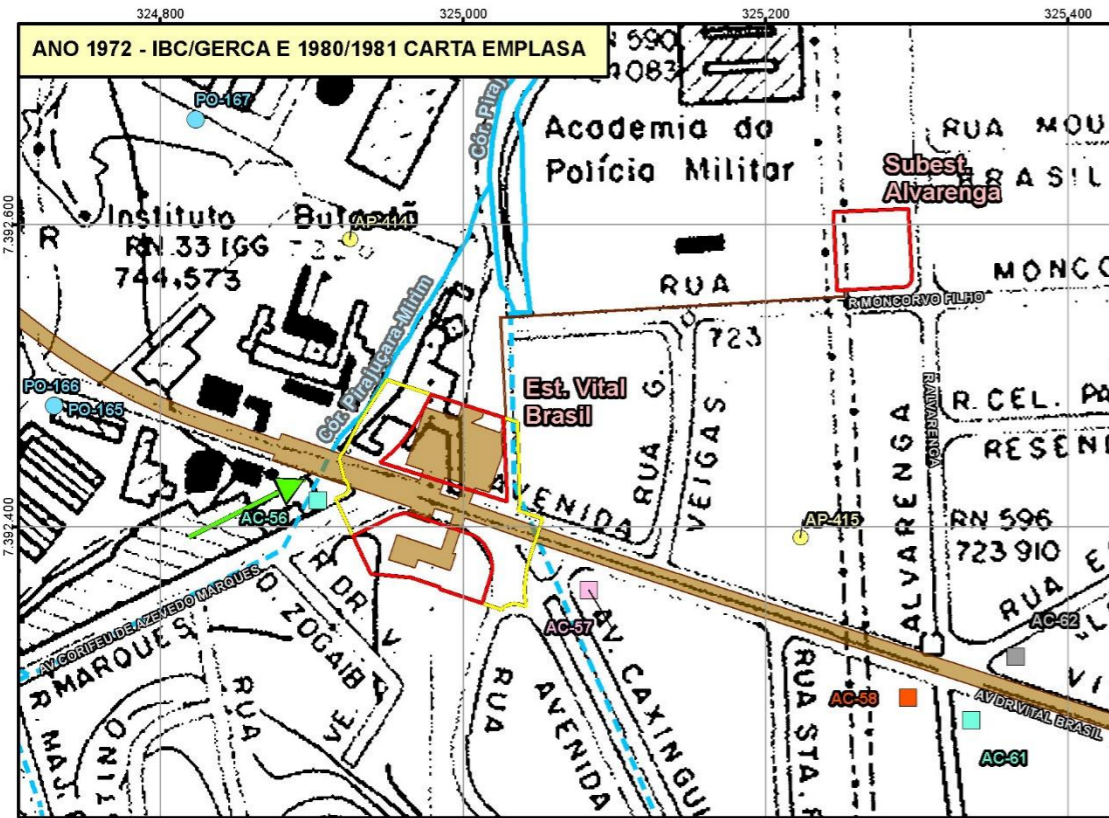
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
 Consórcio **SYSTRA** **PRIME** Engenharia

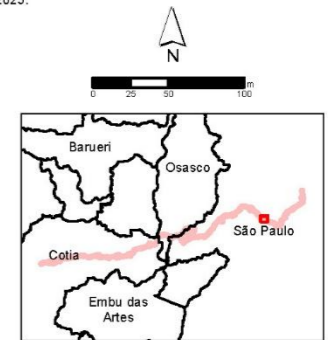
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	08/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- ▭ em Superfície - Permanente
- ▭ em Superfície - Temporária
- ▭ em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

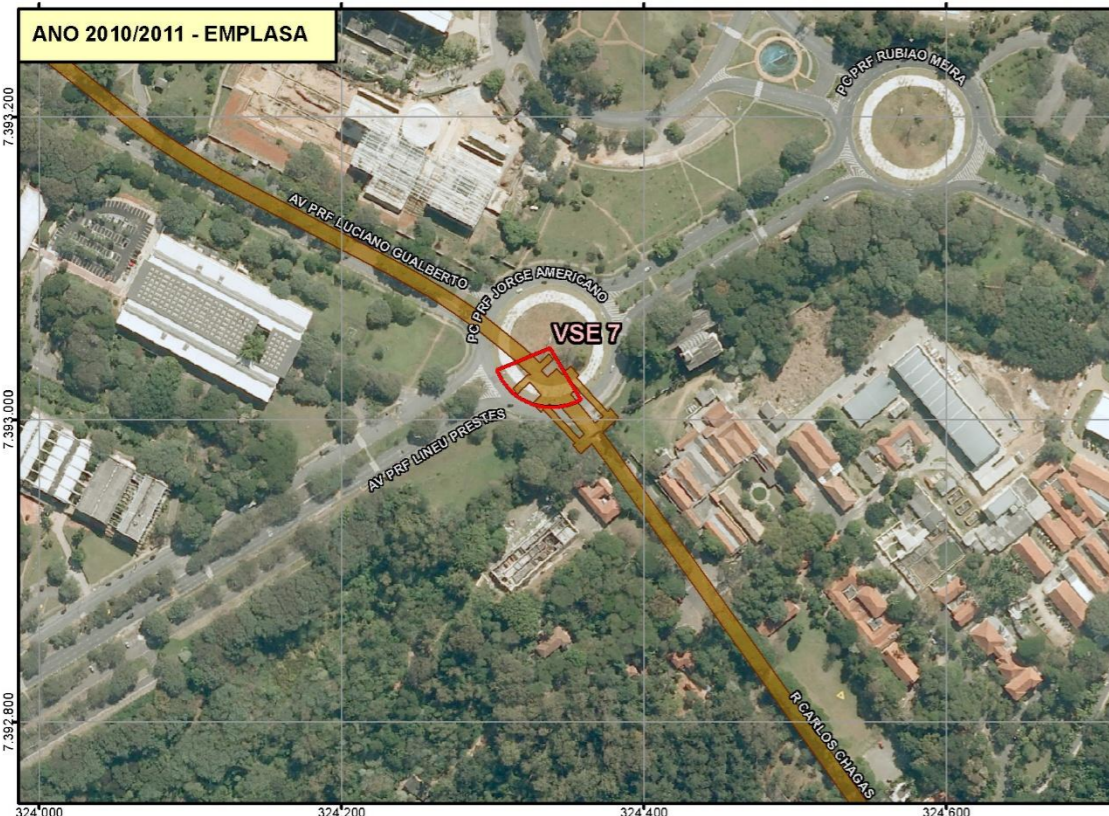
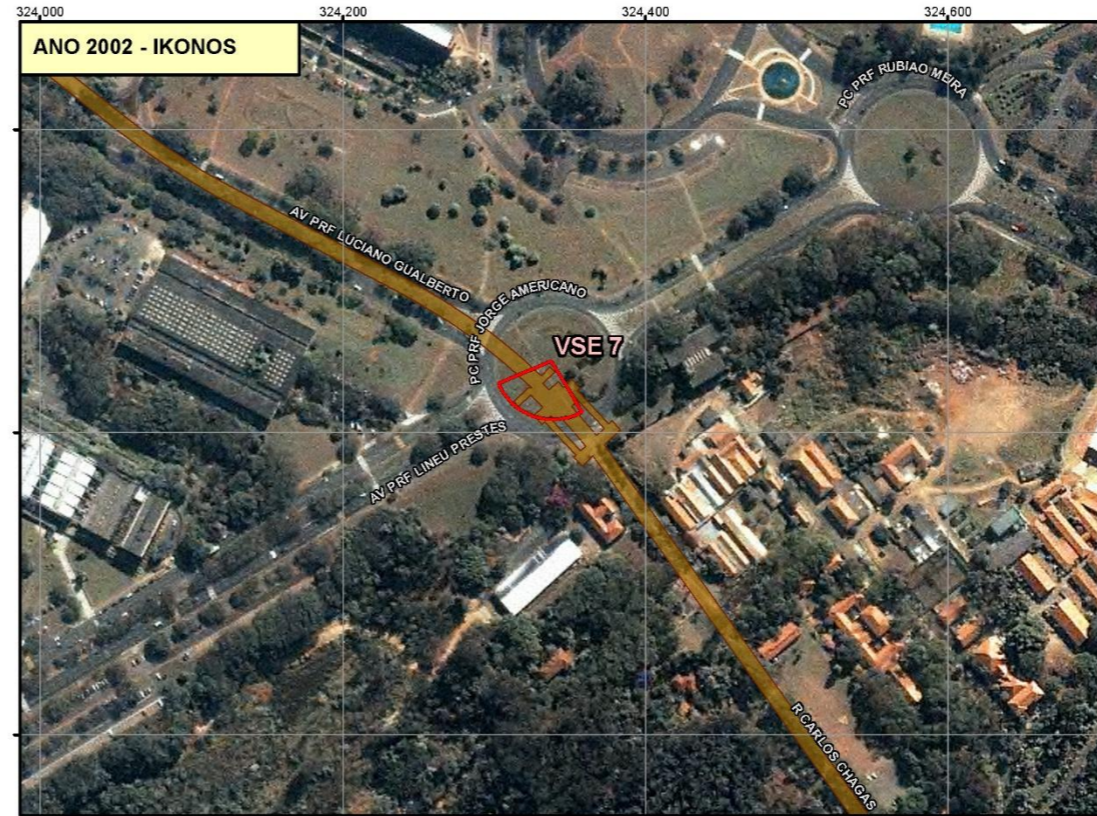
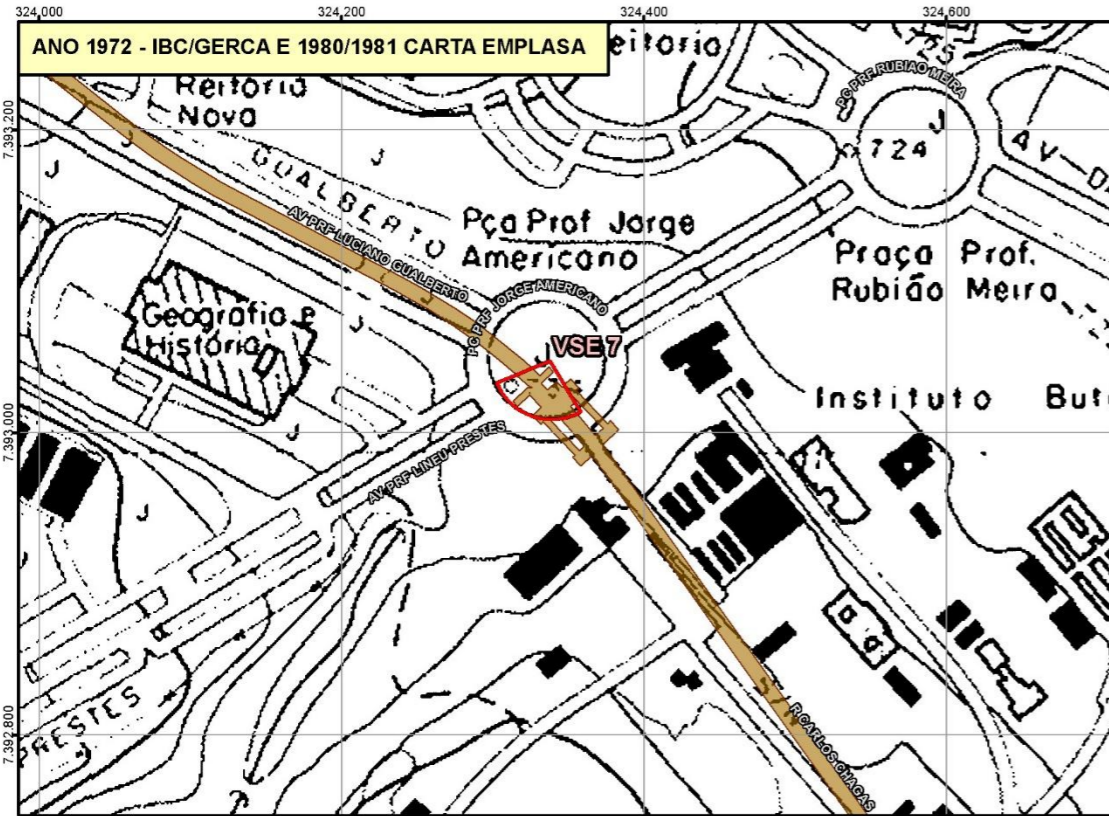


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



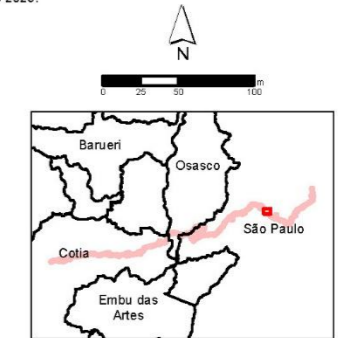
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	10/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - - - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

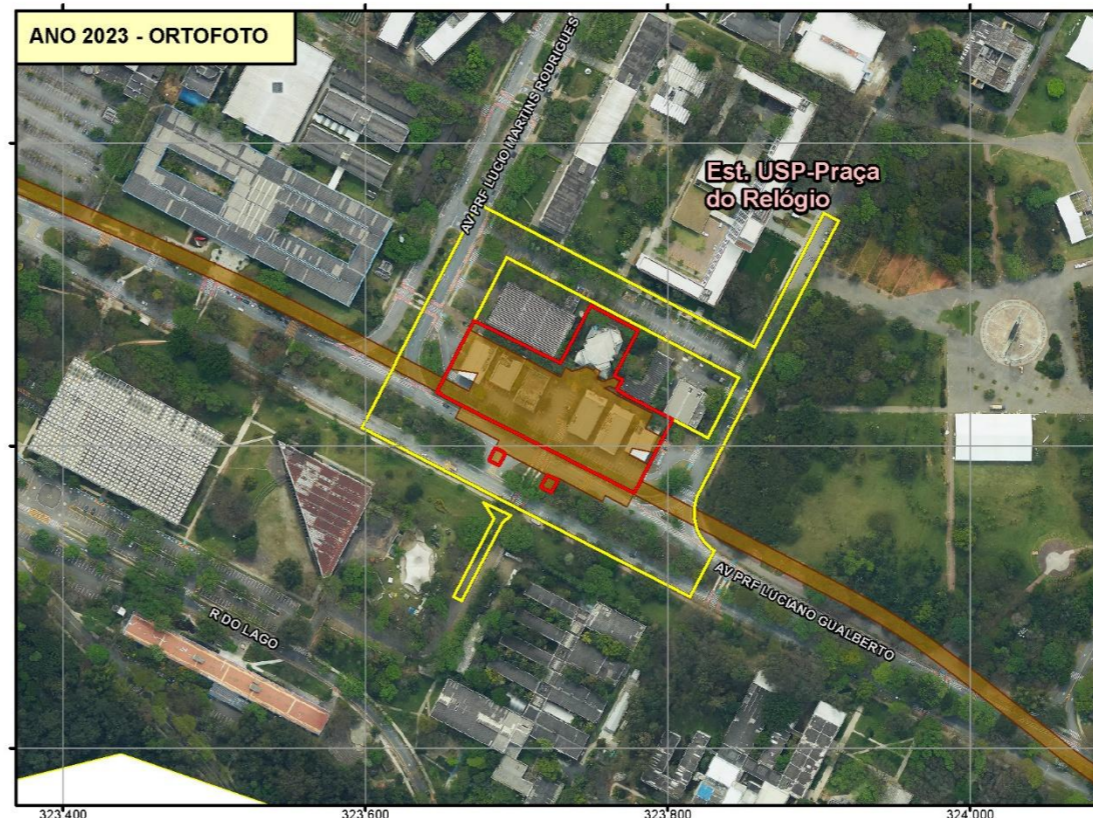
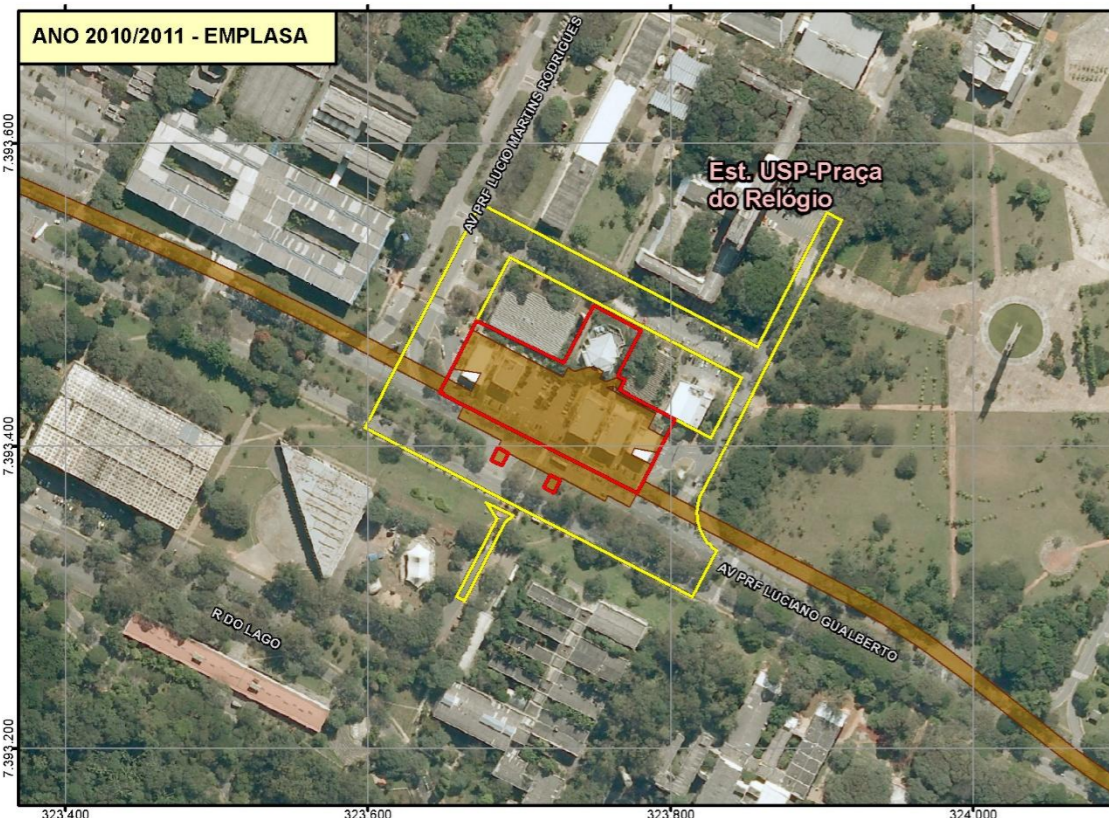
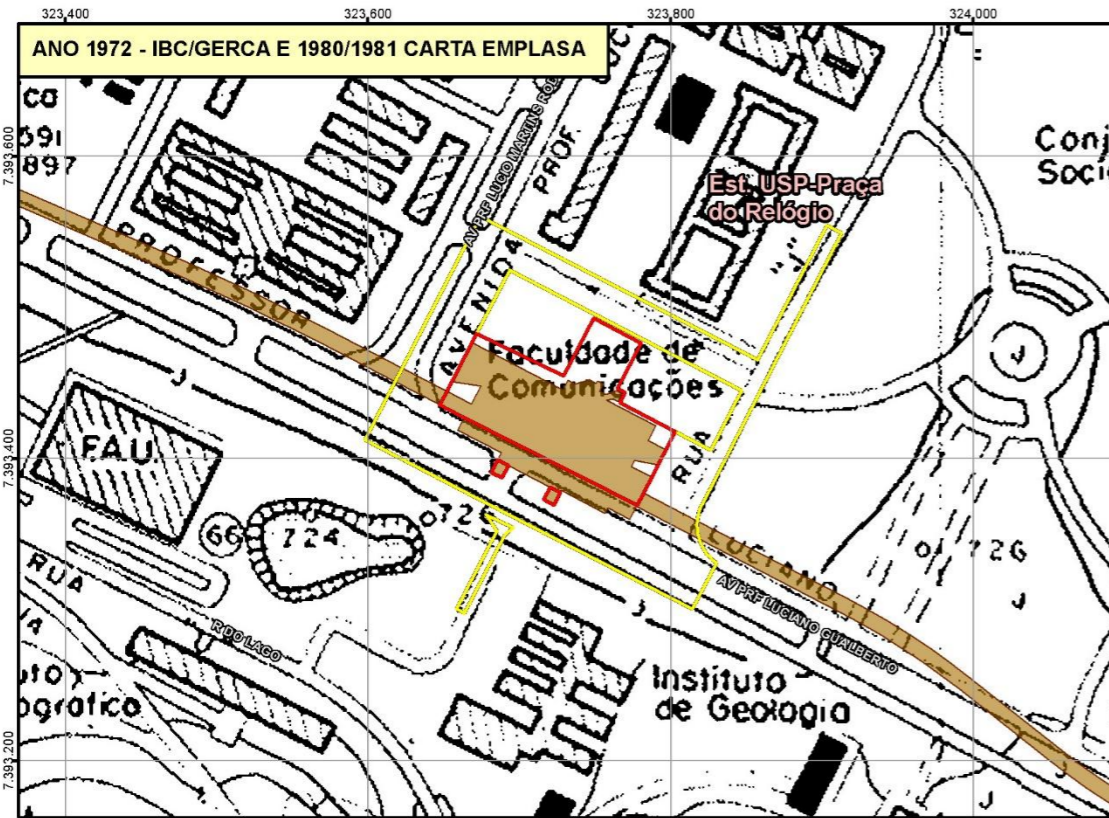


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

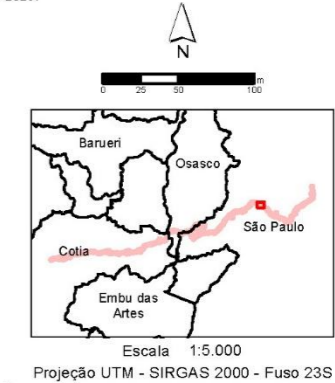
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	11/46



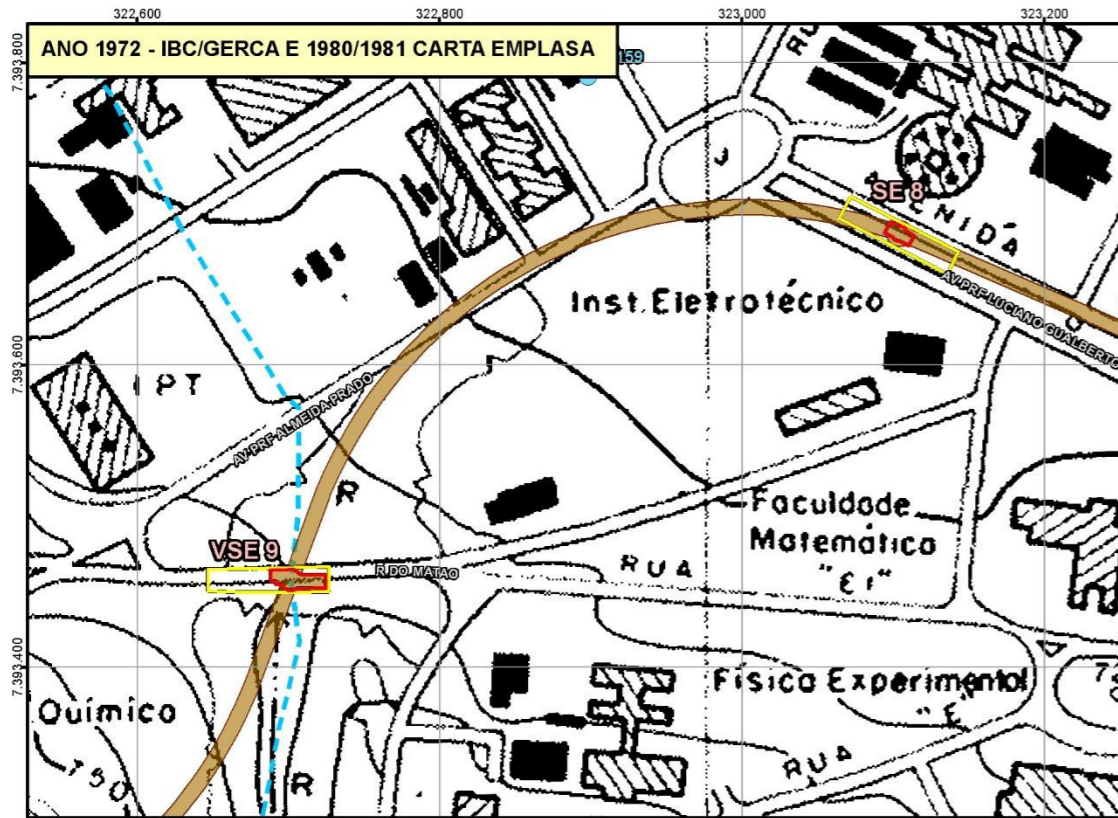
- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB 2025.



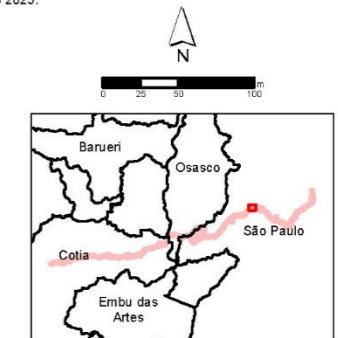
Consórcio
SYSTRA **PRIME**
 Engenharia
Mapa
ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	12/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - - - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
- IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
- IKONOS, 2002;
- EMLASA, 2010/2011;
- CETESB, 2025.

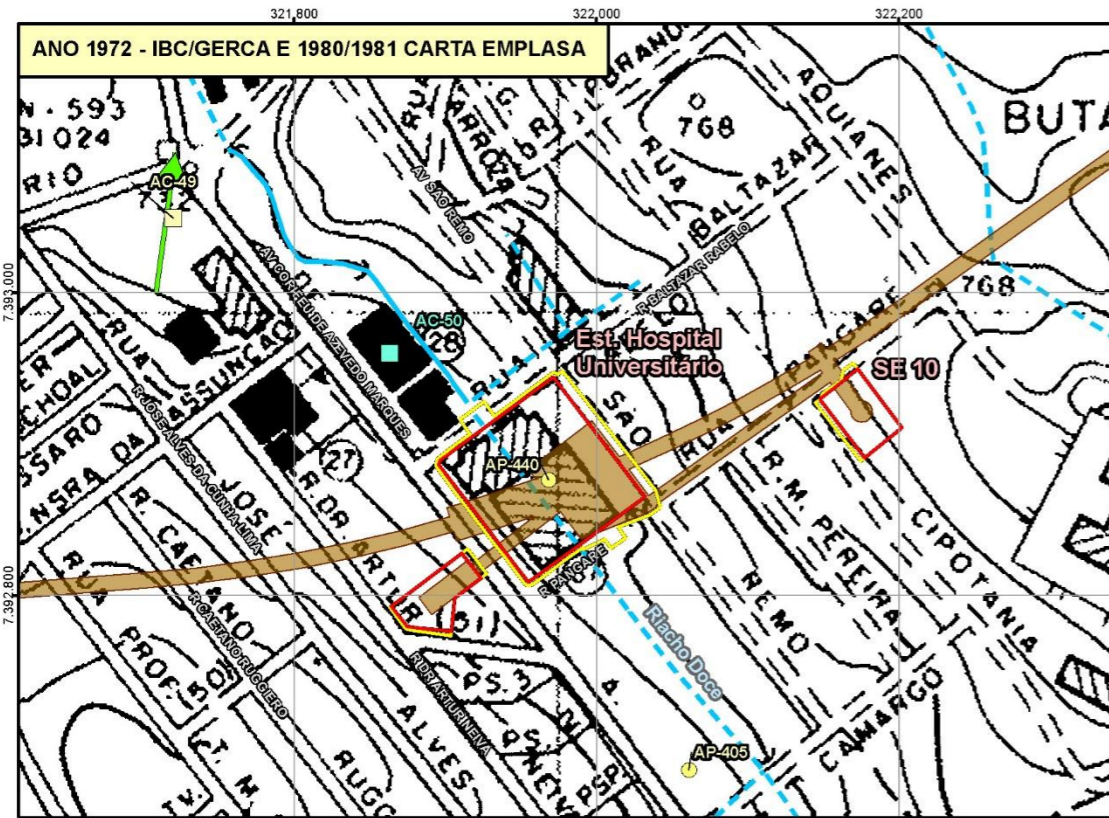


Escala 1:5.000
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
Engenharia

Mapa
ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	13/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

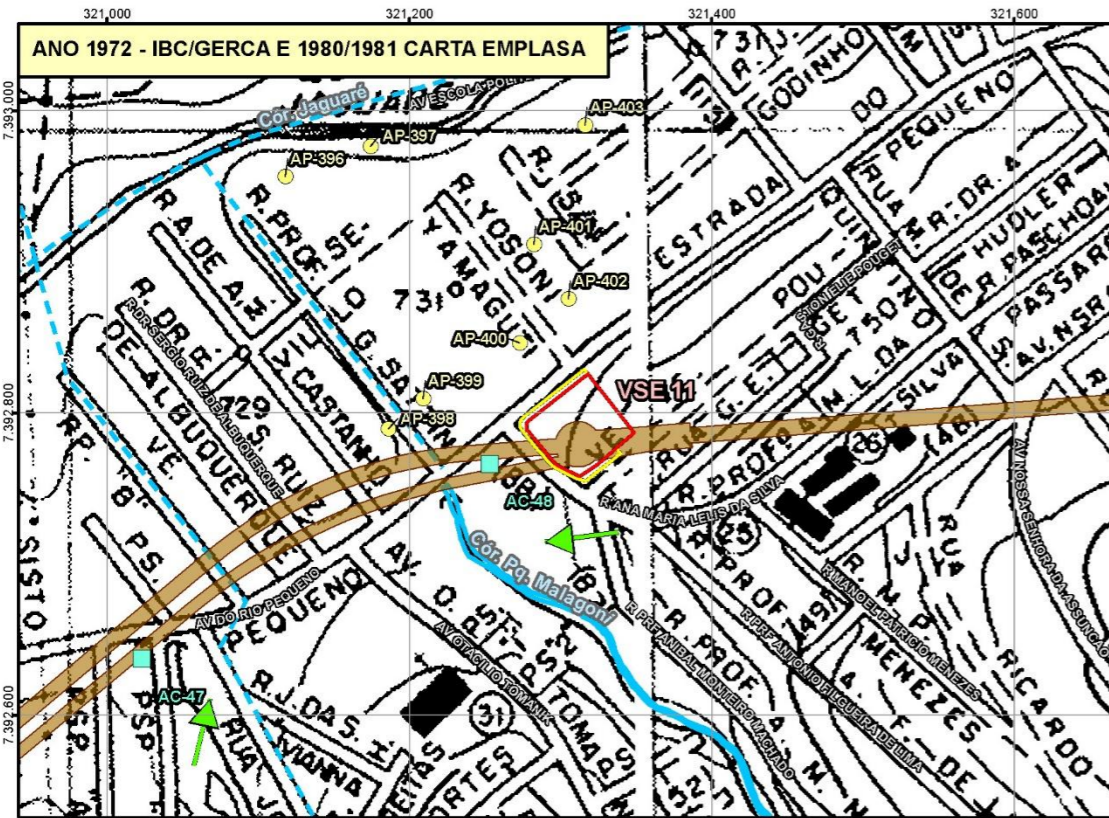


Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME** Engenharia

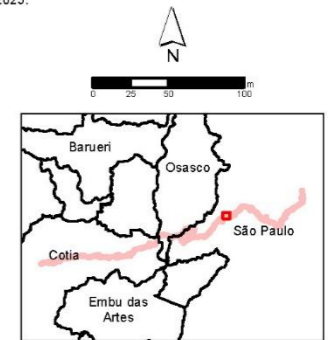
Mapa ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	14/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB 2025.

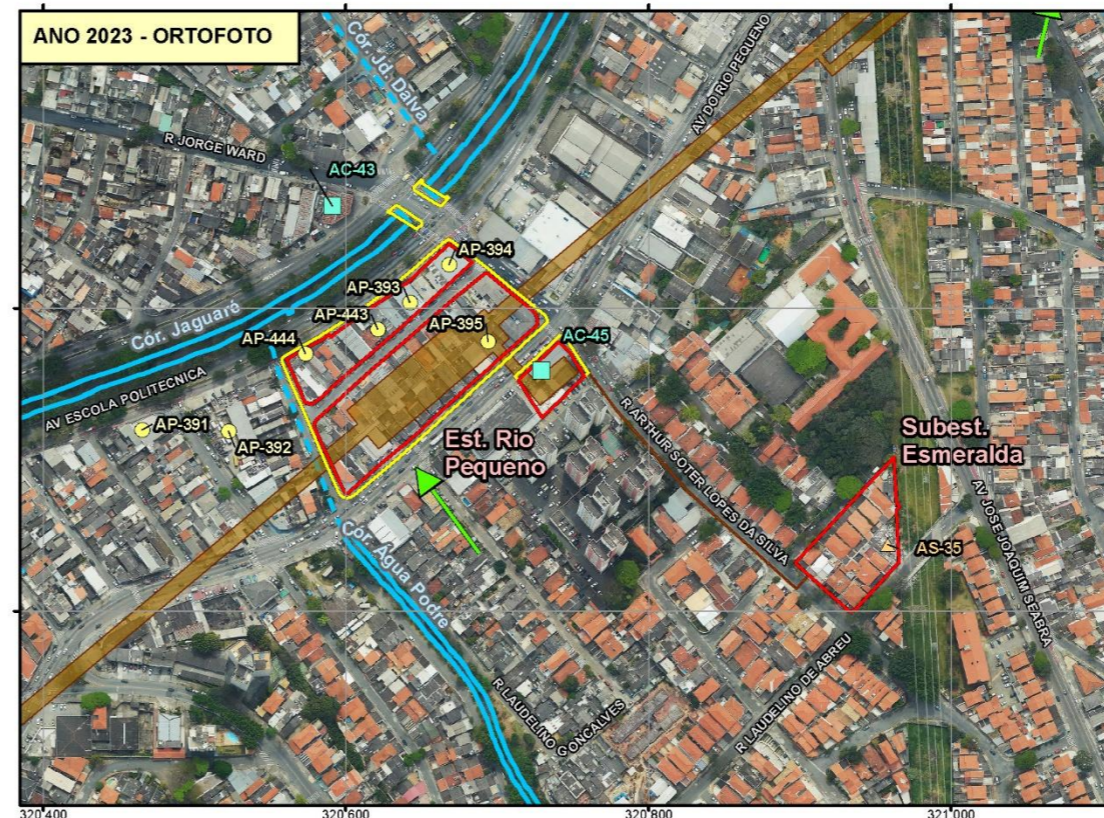
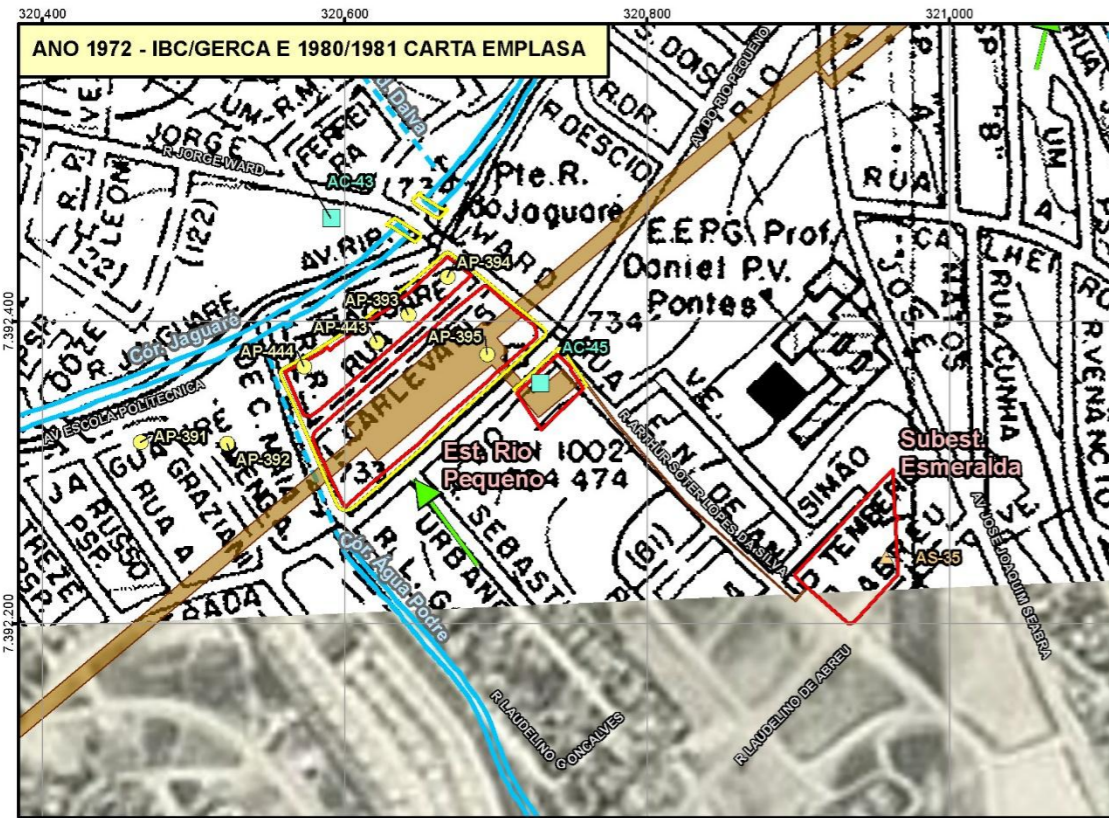


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



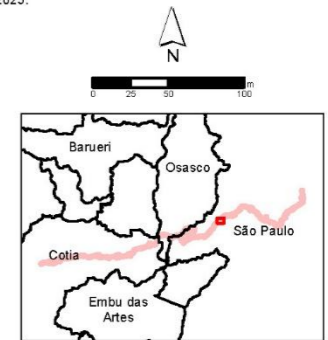
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	15/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
 Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	16/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

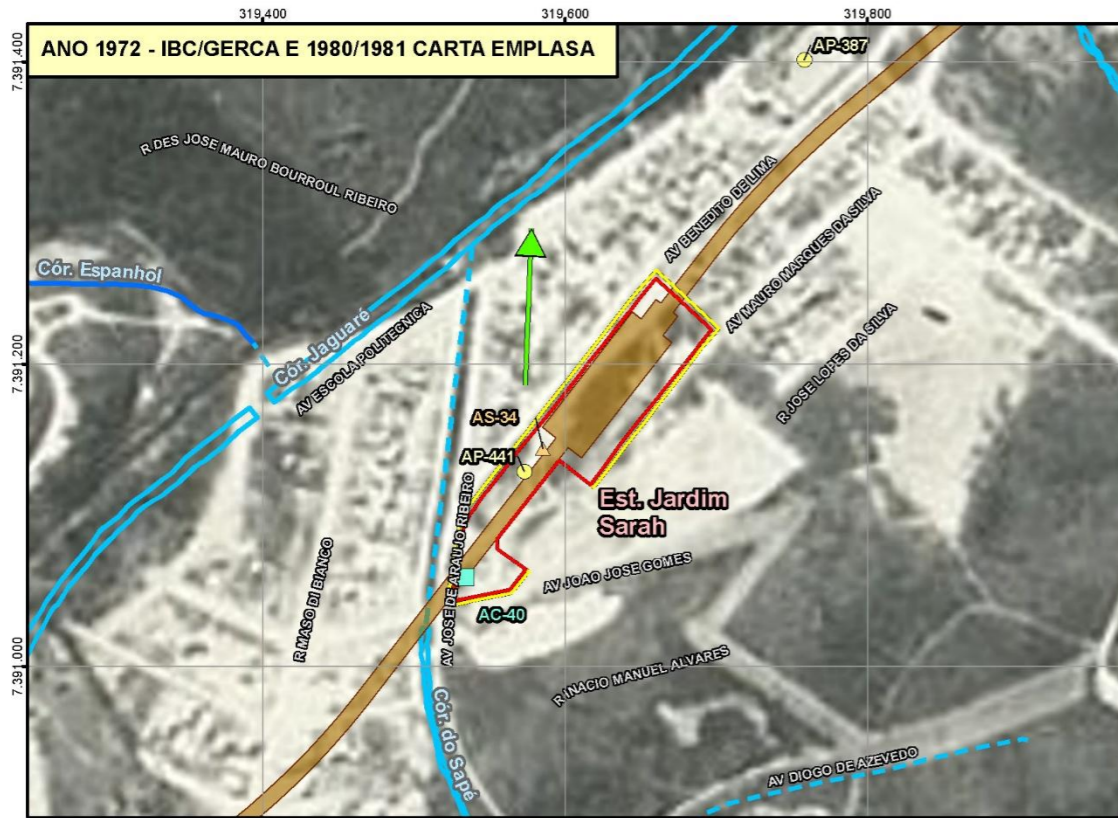


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
 Engenharia

Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	17/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

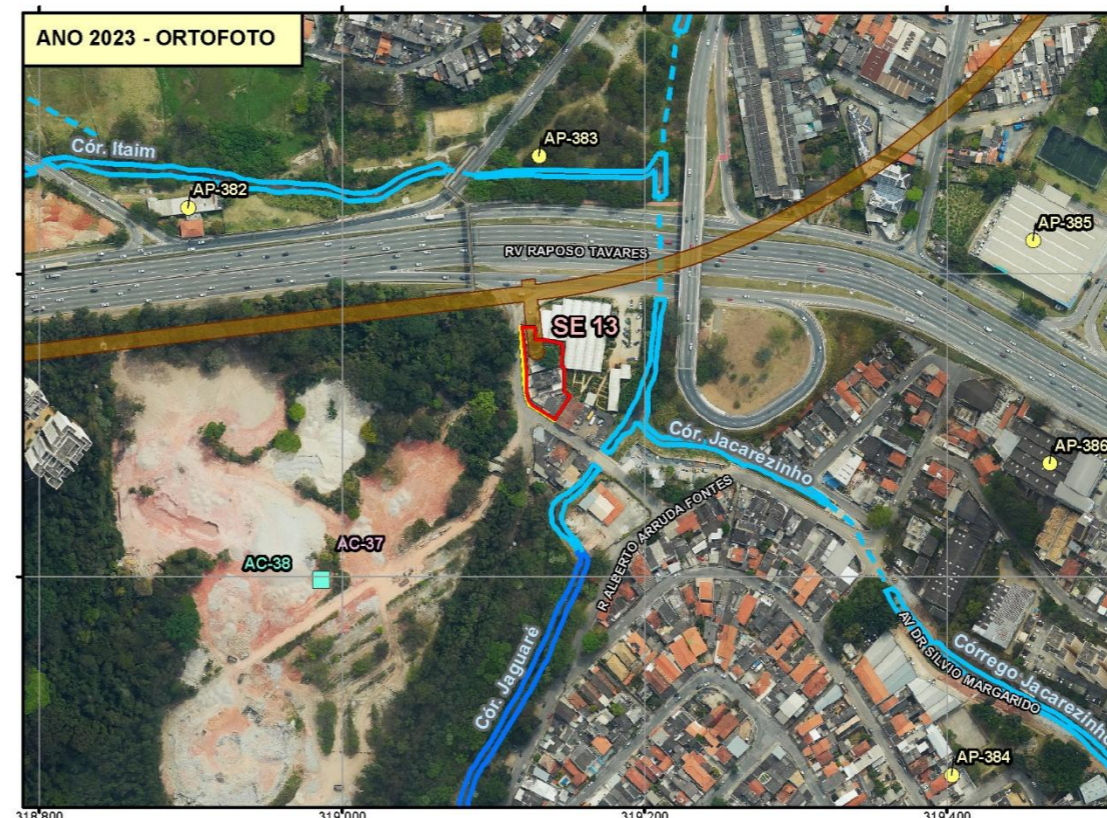
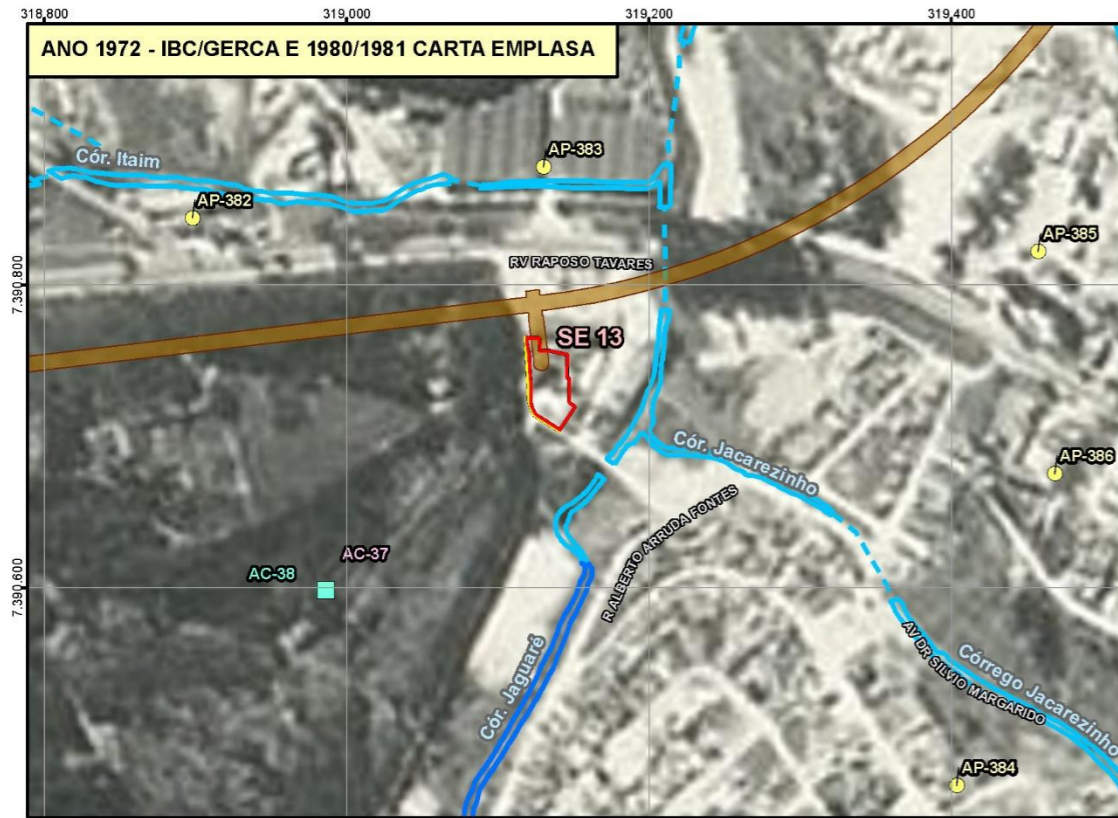
Fonte:
- IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
- IKONOS, 2002;
- EMLASA, 2010/2011;
- CETESB, 2025.



Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
Consórcio **SYSTRA** **PRIME** Engenharia

Mapa ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	18/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

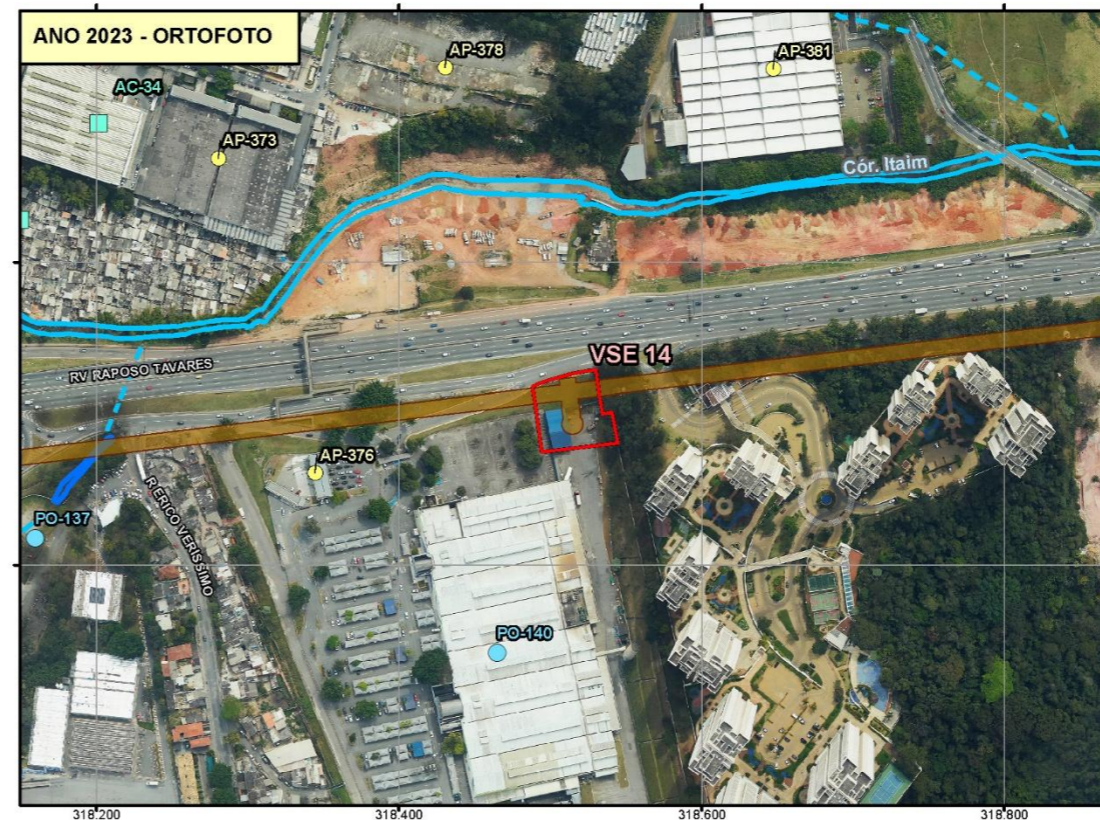


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	19/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

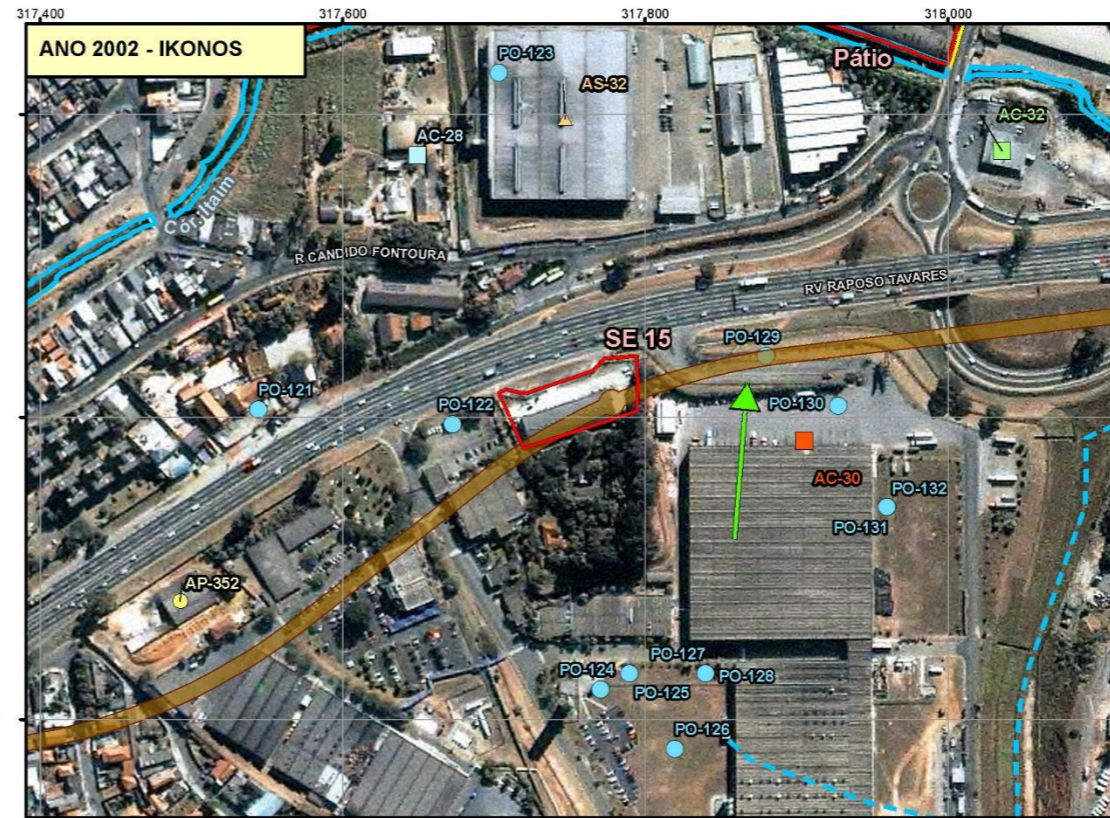
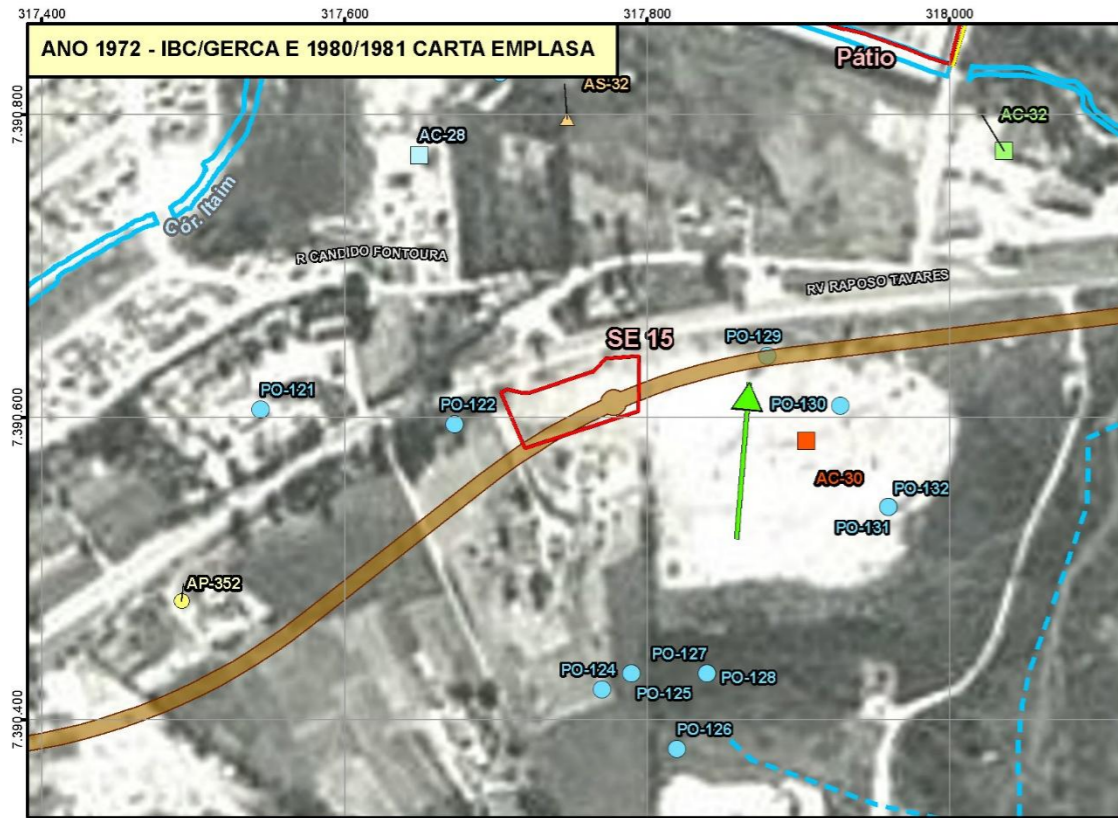


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

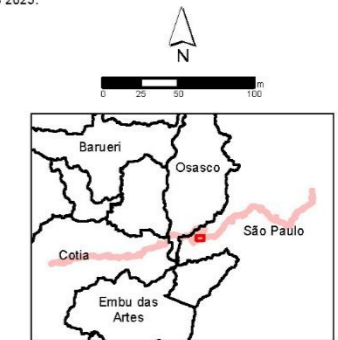
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	20/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - - - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACR)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - AS - Área Suspeita de Contaminação

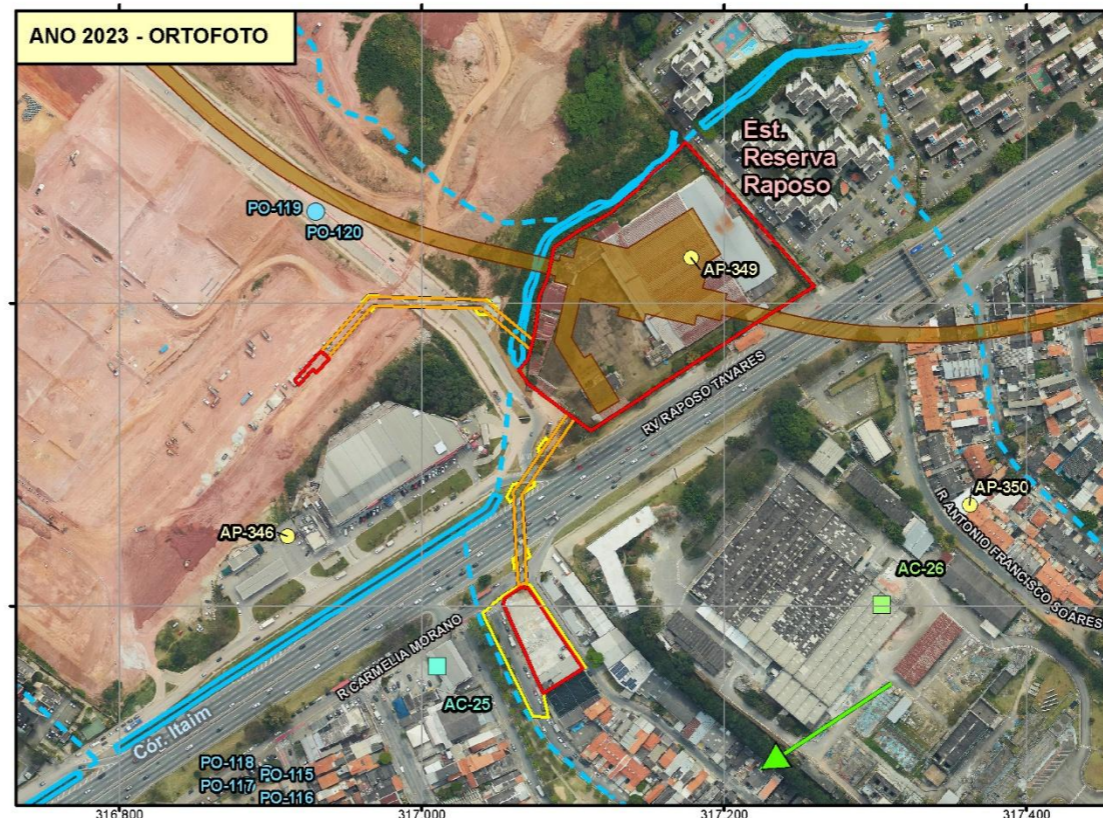
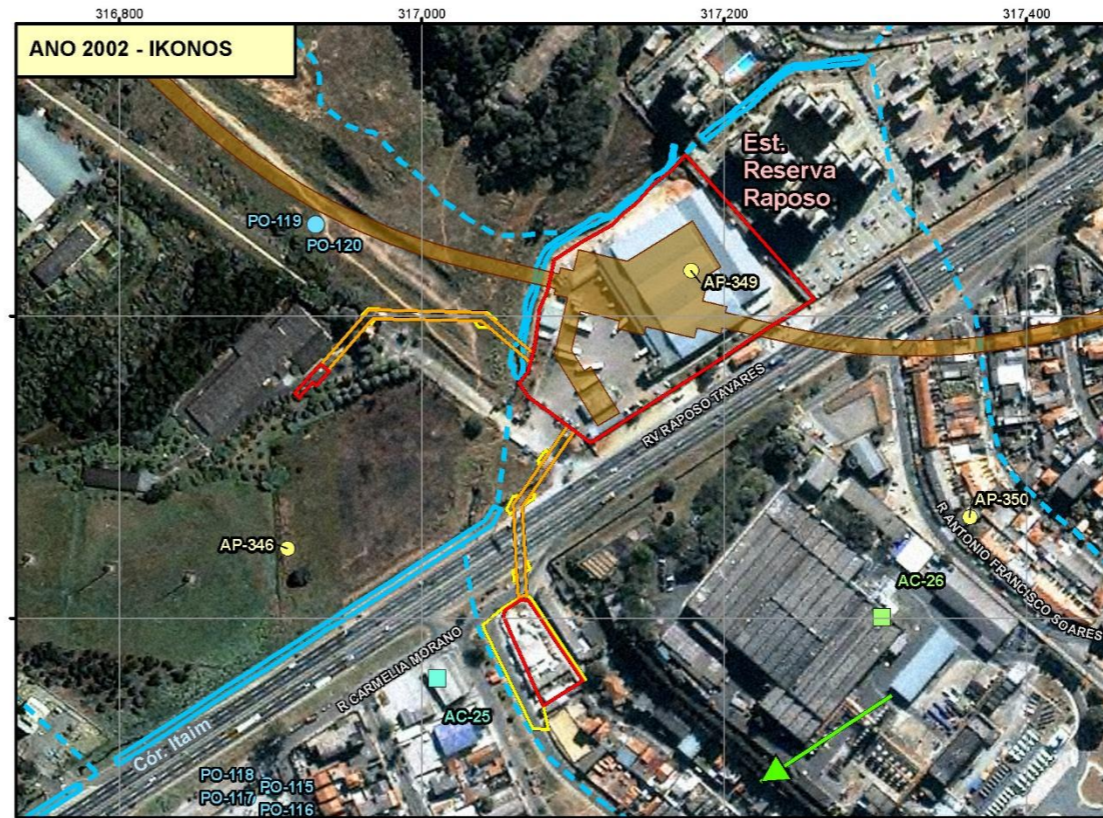
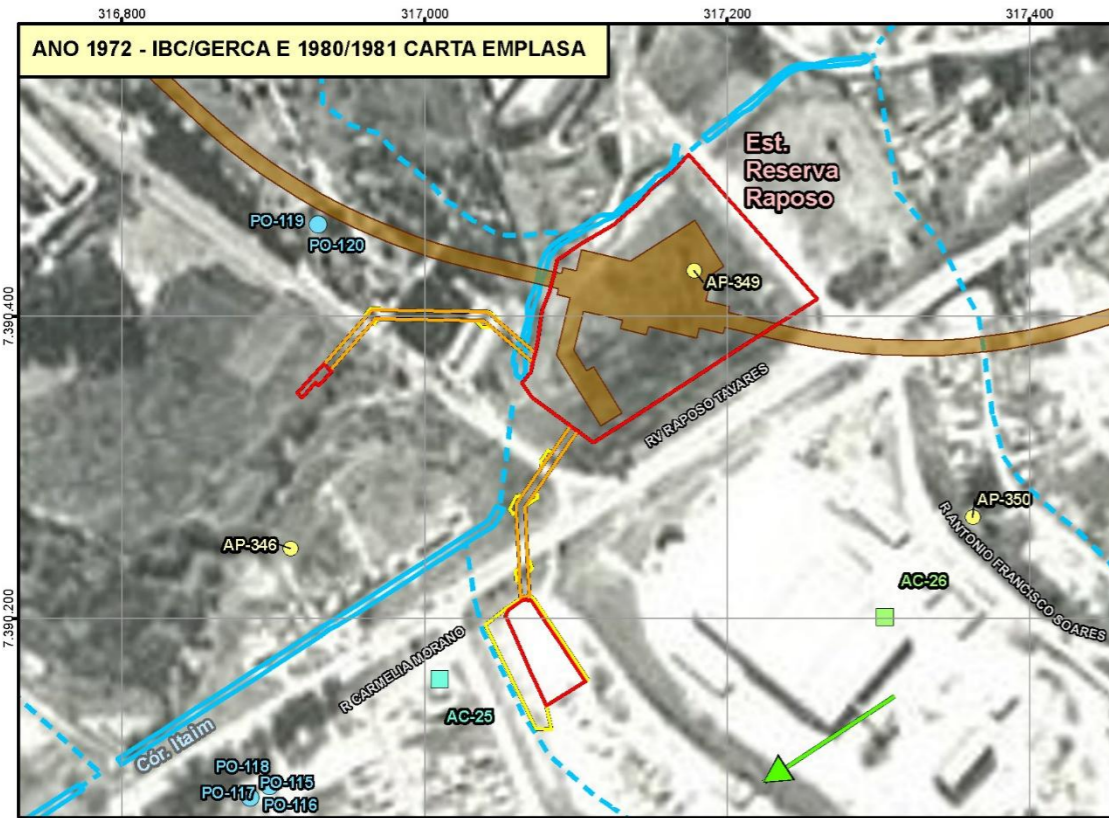
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
 Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

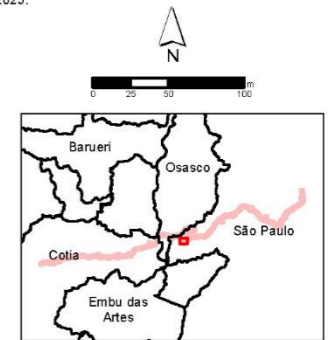
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	21/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
- IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
- IKONOS, 2002;
- EMLASA, 2010/2011;
- CETESB, 2025.

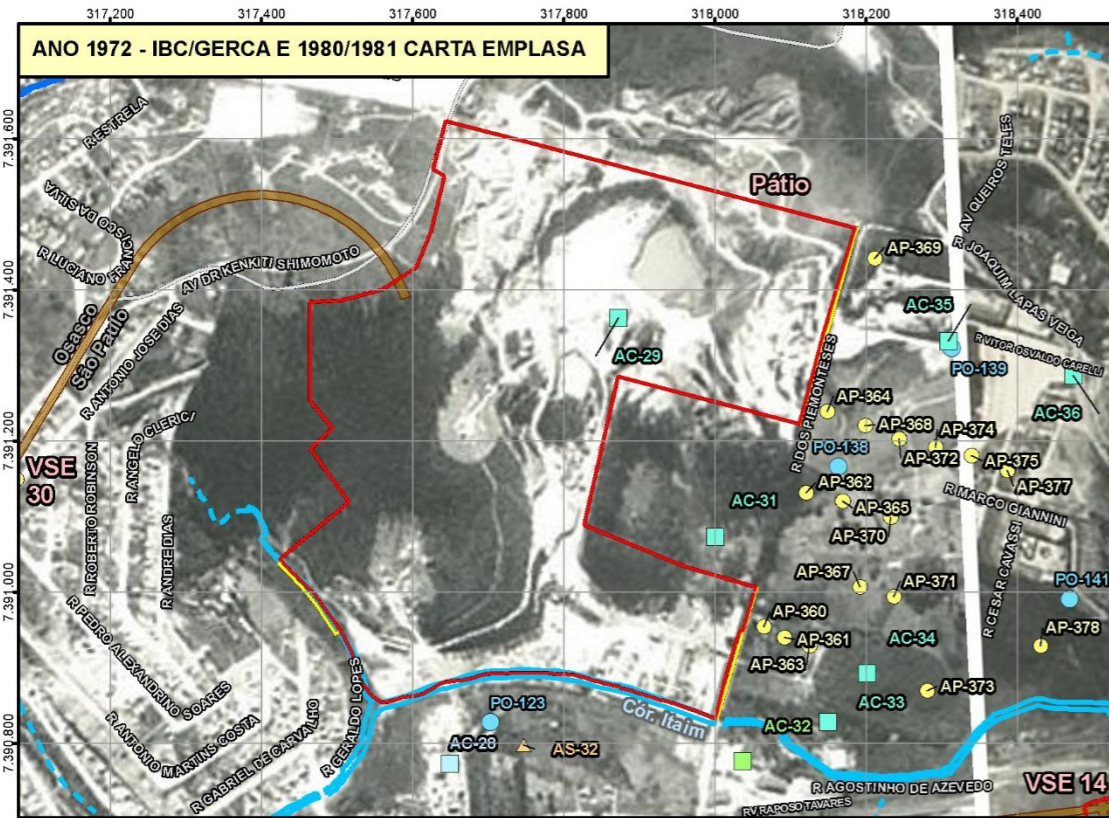


Escala 1:5.000
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
Engenharia

Mapa
ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	22/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACR)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

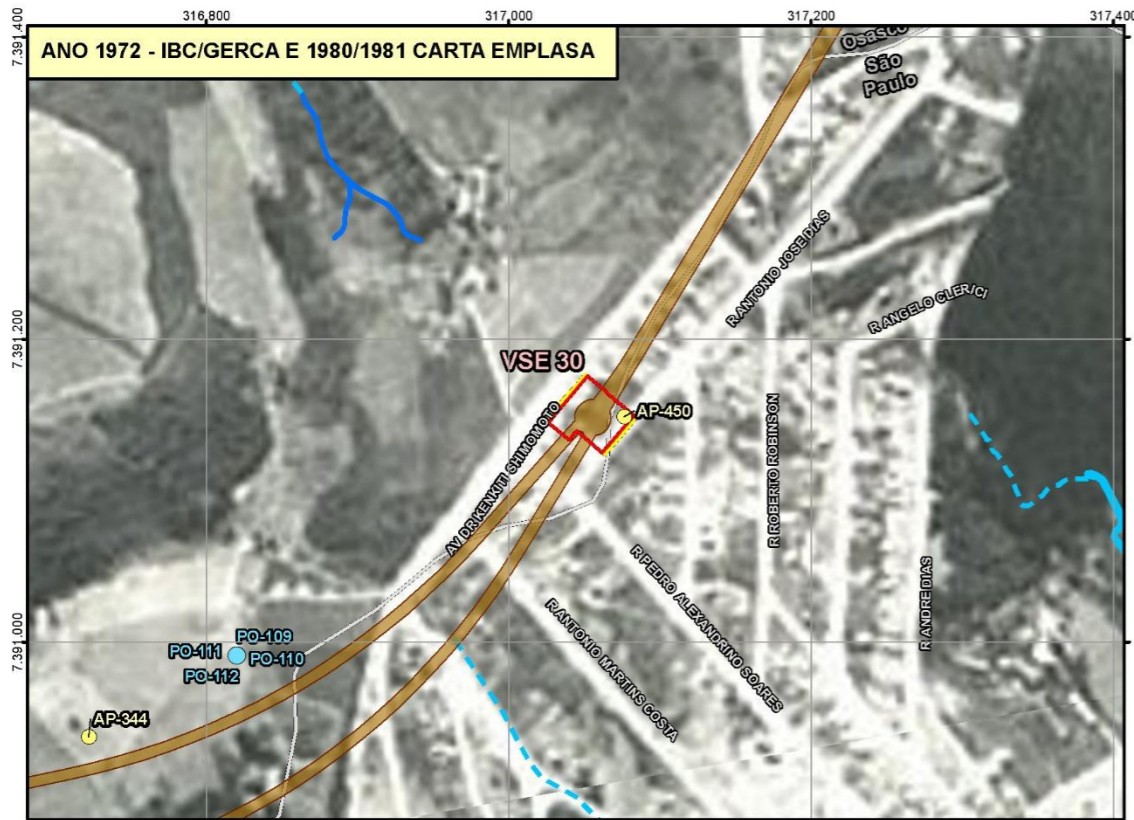


Escala 1:10.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	23/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

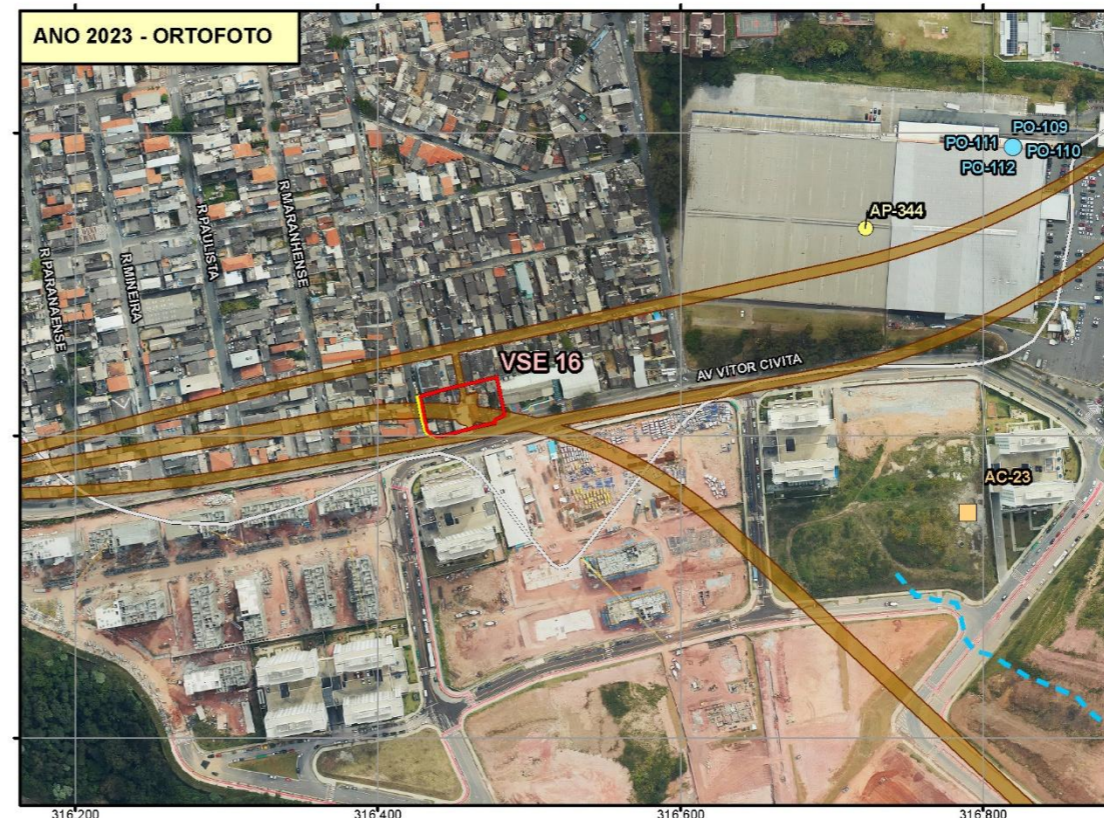
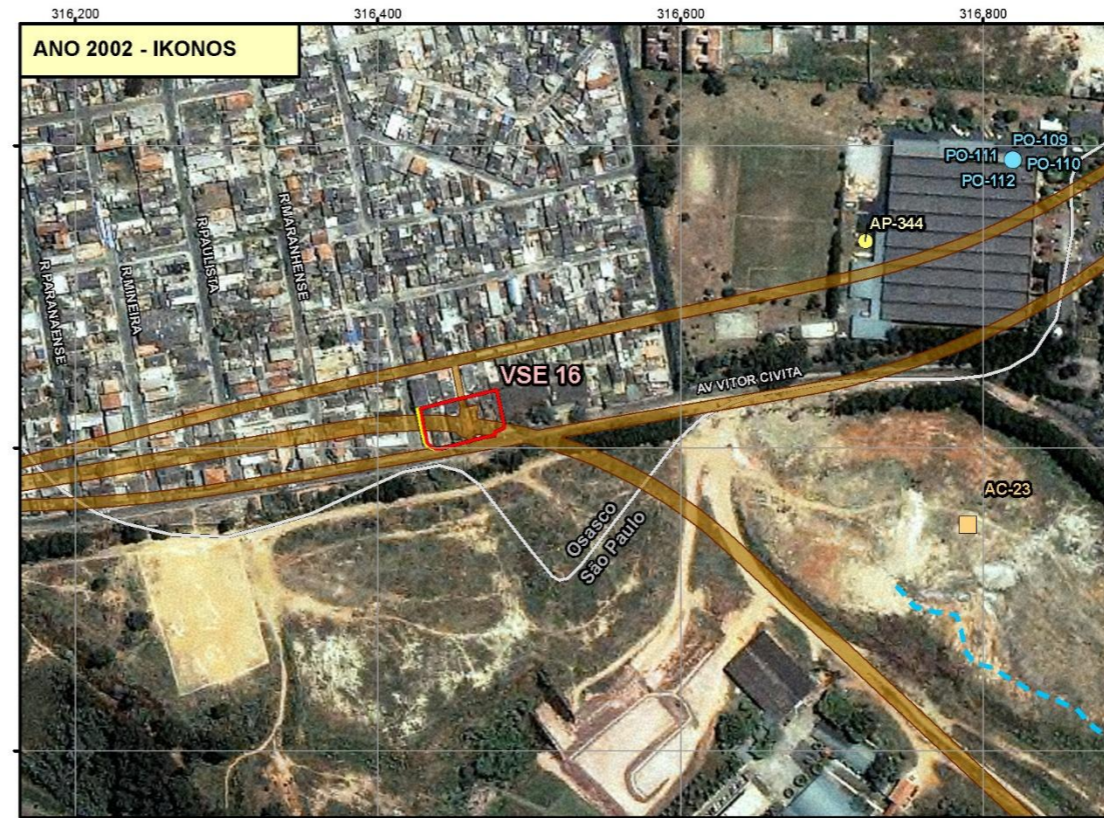
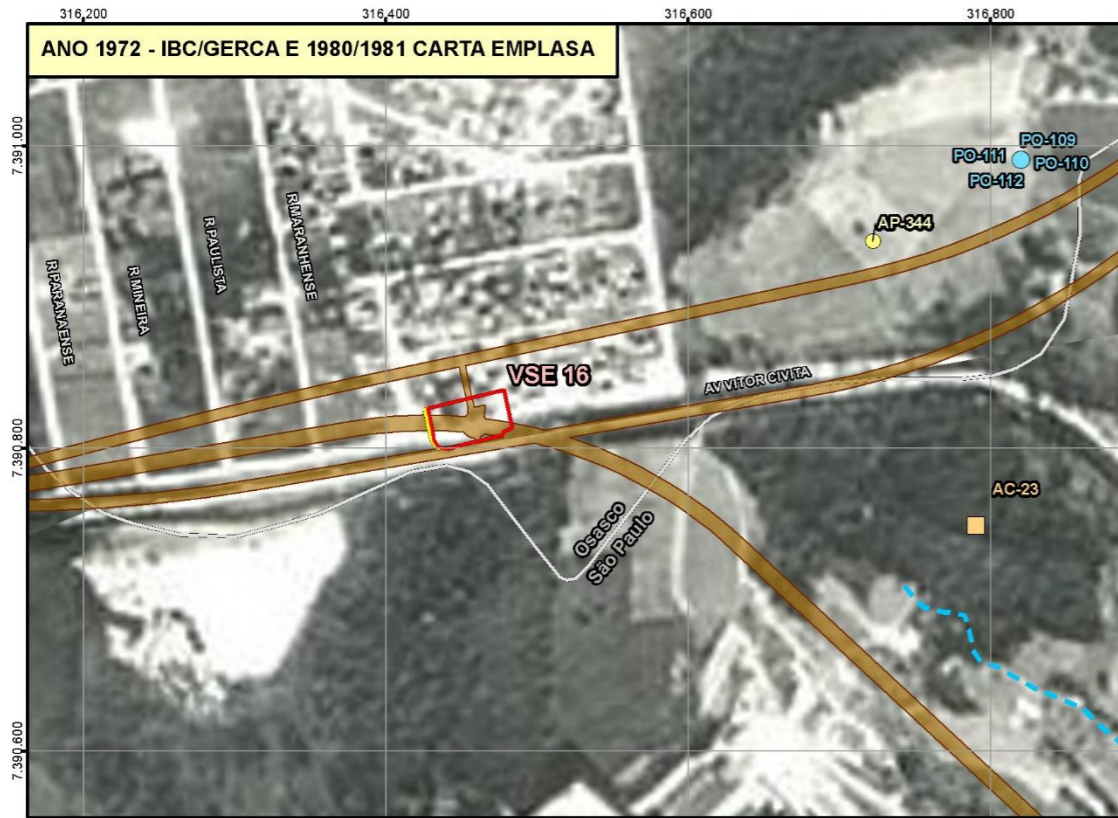
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB 2025.

Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
 Engenharia

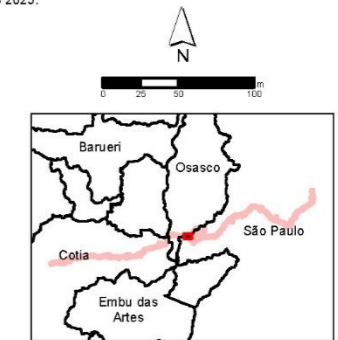
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	24/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
 - Leito natural
 - Canalizado a Céu Aberto
 - - - Canalizado Subterrâneo
 - Trecho em lago ou reservatório
 - Fluxo Provável de Água Subterrânea
 - Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
 - Área Contaminada sob Investigação (ACI)
 - Em Processo de Remediação (ACRe)
 - Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
 - Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
 - Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
 - Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
 - Cadastrada pela PMSP
 - Não Identificada
 - AP - Área com Potencial de Contaminação
 - ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

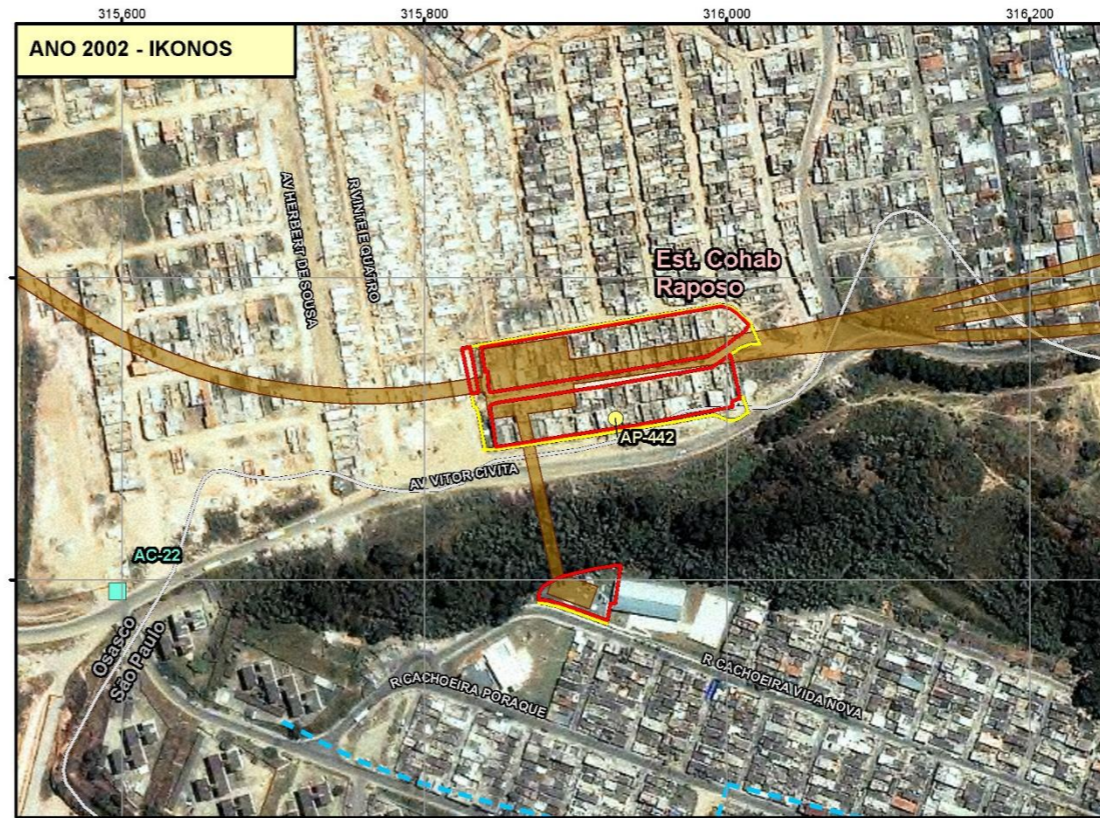
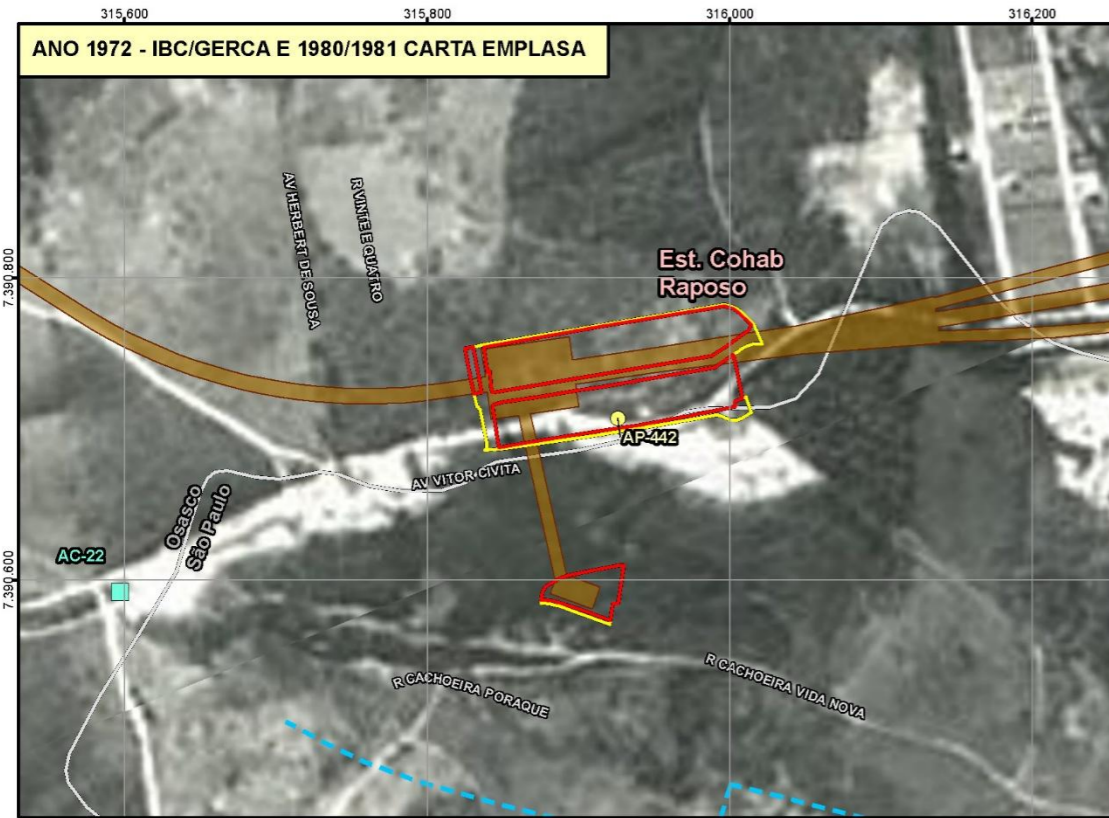
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
 Consórcio **SYSTRA** **PRIME** Engenharia

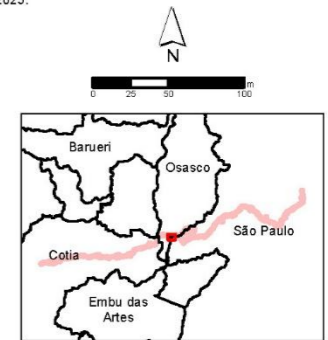
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	25/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

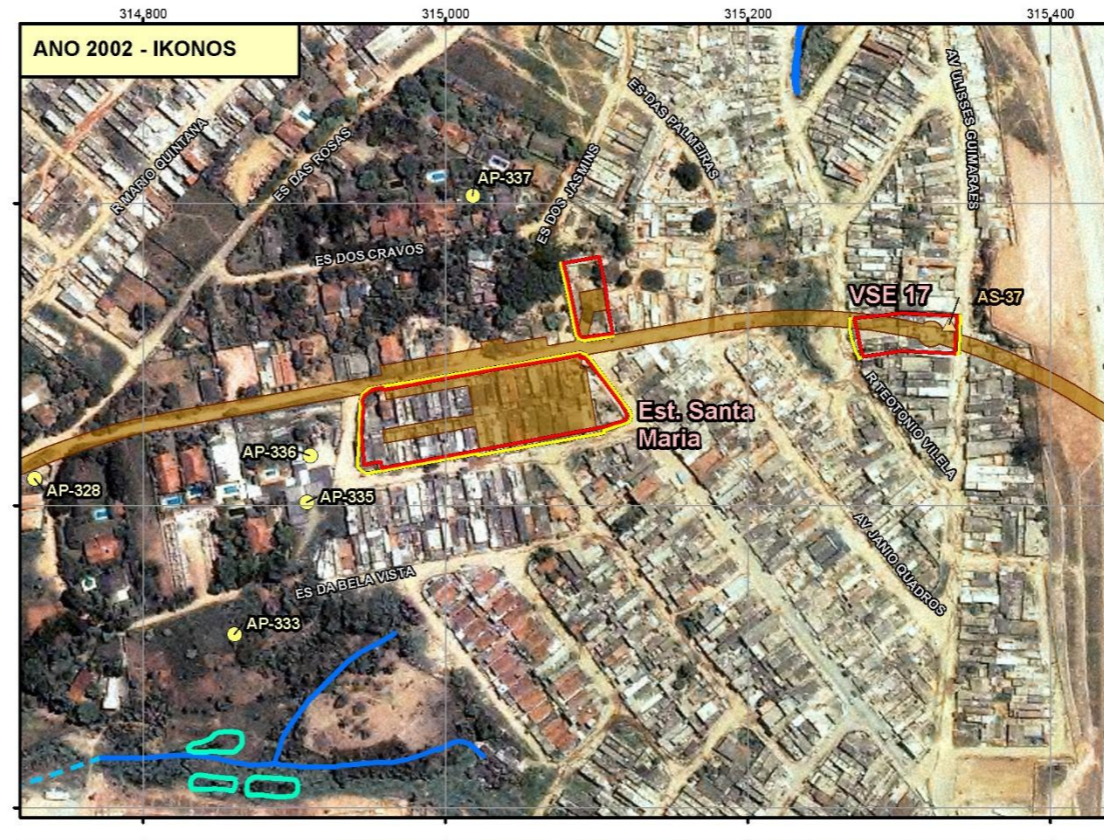
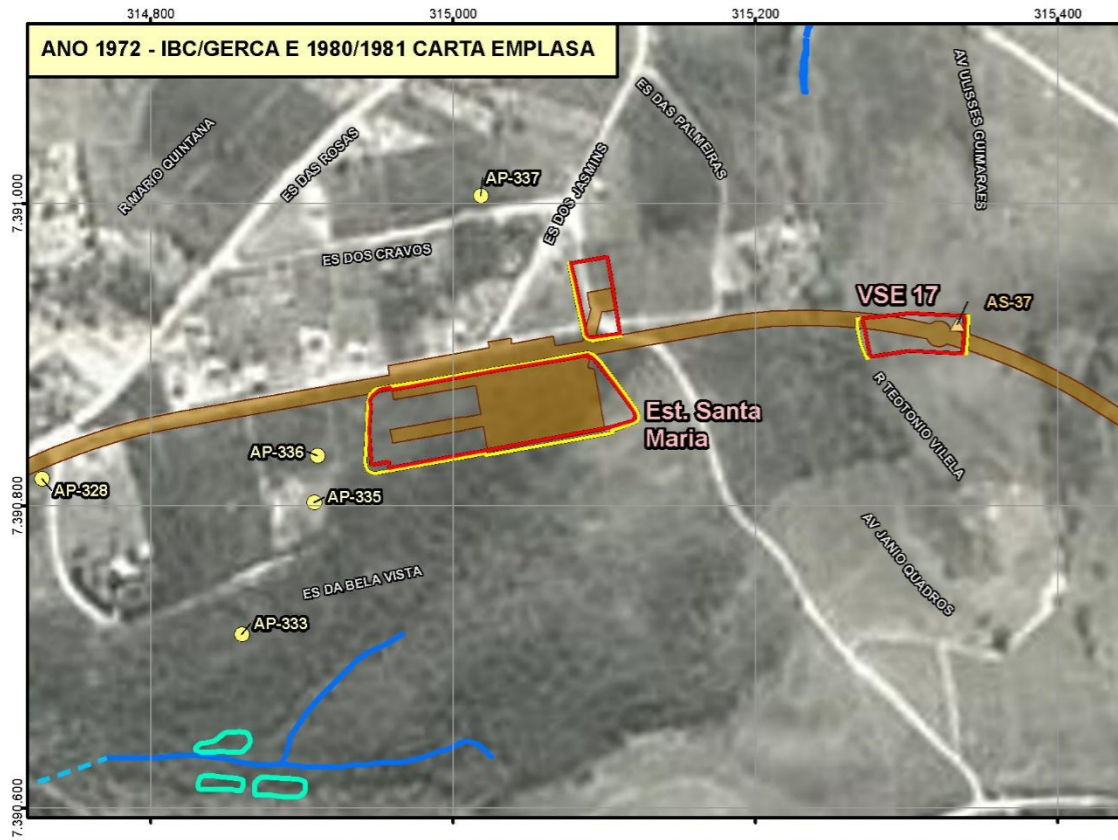


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	26/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

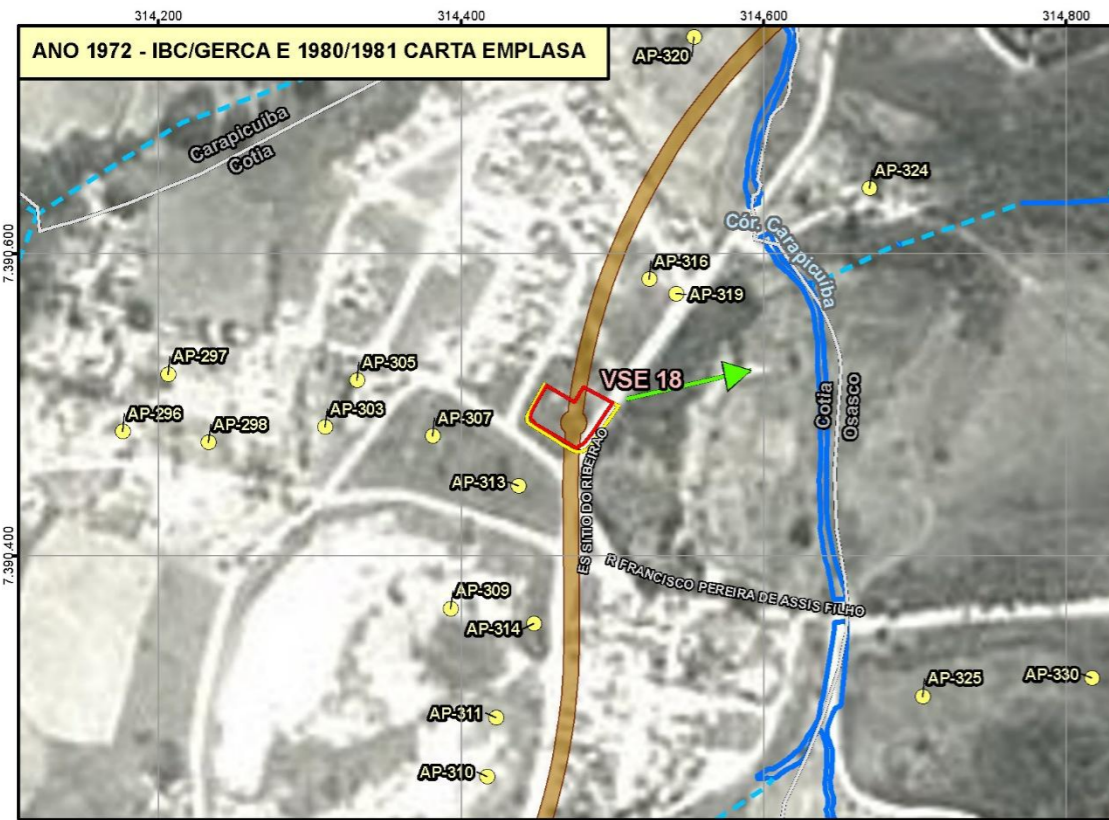
Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio
SYSTRA **PRIME**
 Engenharia

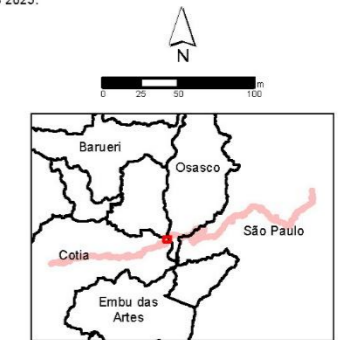
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	27/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

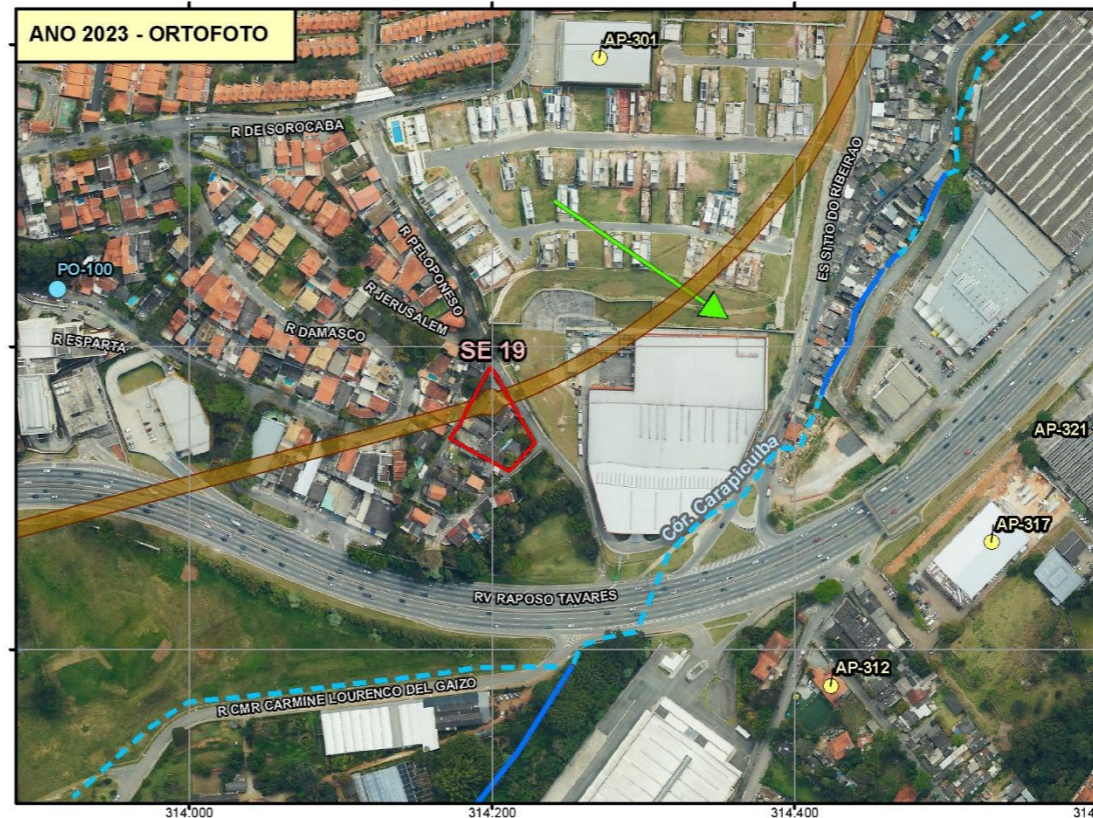
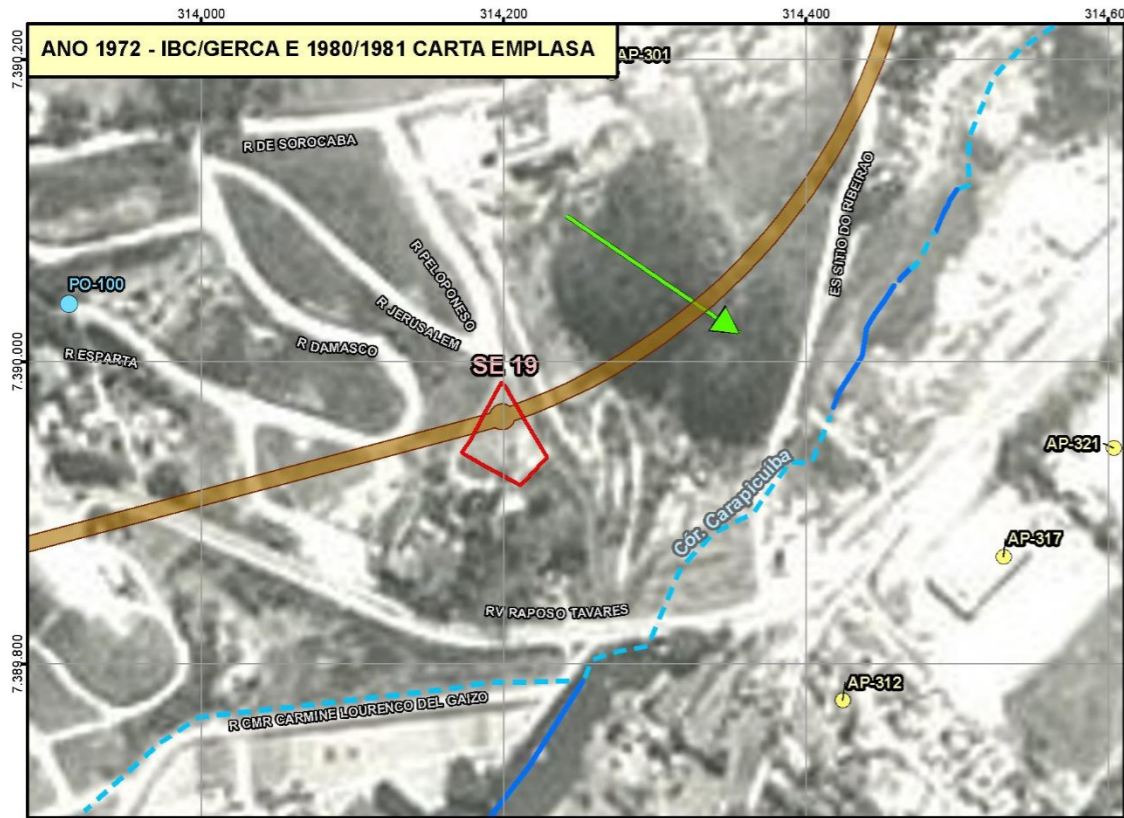


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	28/46



- Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972. Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.

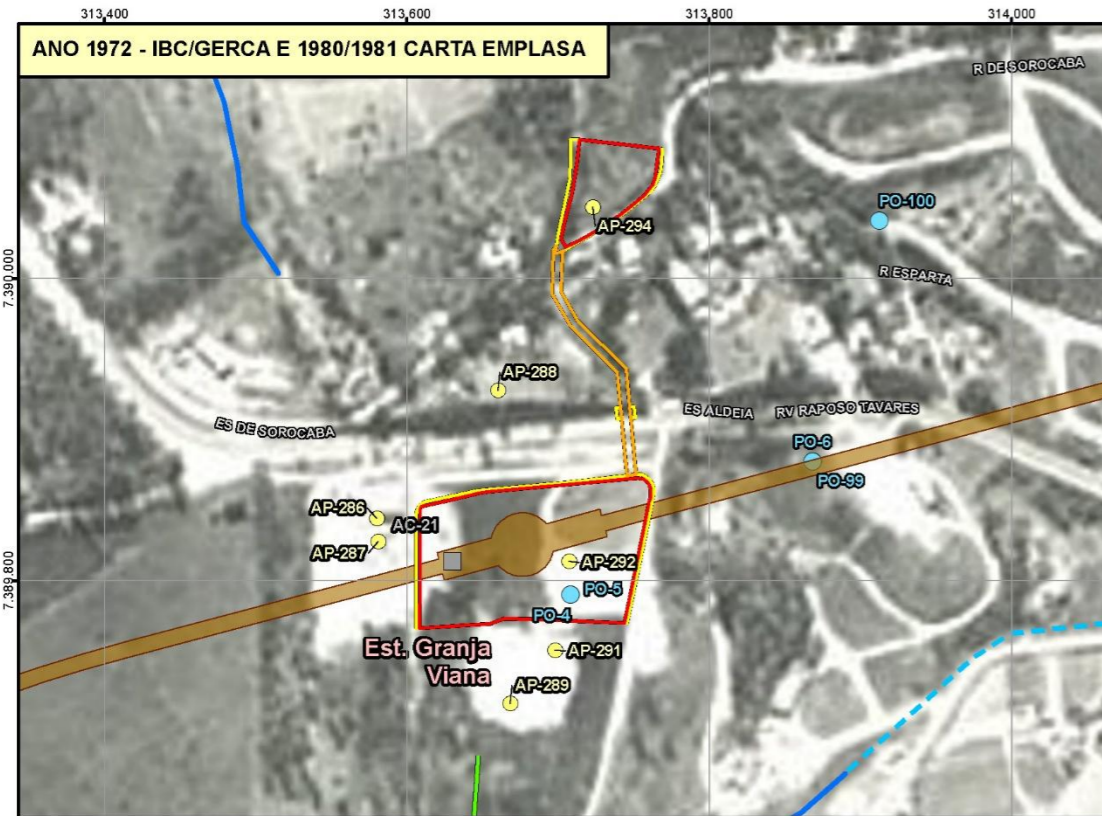


Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

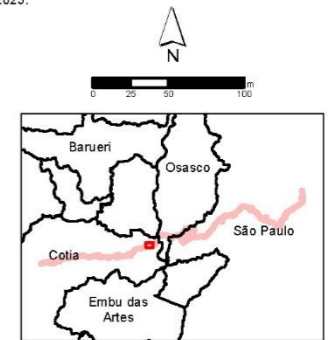
Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	29/46



- ▭ Limite de Município
- Hidrografia**
- Leito natural
- Canalizado a Céu Aberto
- - - Canalizado Subterrâneo
- Trecho em lago ou reservatório
- Fluxo Provável de Água Subterrânea
- Poço de Captação Subterrânea
- Área Diretamente Afetada**
- Subterrânea
- em Superfície - Permanente
- em Superfície - Temporária
- em Superfície - Passarela
- AC - Área Contaminada**
- Área Contaminada sob Investigação (ACI)
- Em Processo de Remediação (ACRe)
- Área Contaminada com Risco Confirmado (ACRi)
- Área Contaminada em Processo de Reutilização (ACRu)
- Em Processo de Monit. para Encerramento (AME)
- Reabilitada para o Uso Declarado (AR)
- Cadastrada pela PMSP
- Não Identificada
- AP - Área com Potencial de Contaminação
- ▲ AS - Área Suspeita de Contaminação

Fonte:
 - IBC/GERCA, 1972, Escala 1:25.000;
 - IKONOS, 2002;
 - EMLASA, 2010/2011;
 - CETESB, 2025.



Escala 1:5.000
 Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
 Consórcio **SYSTRA** **PRIME**
 Engenharia

Mapa
 ANÁLISE MULTITEMPORAL

Número	Articulação
9.11-2	30/46